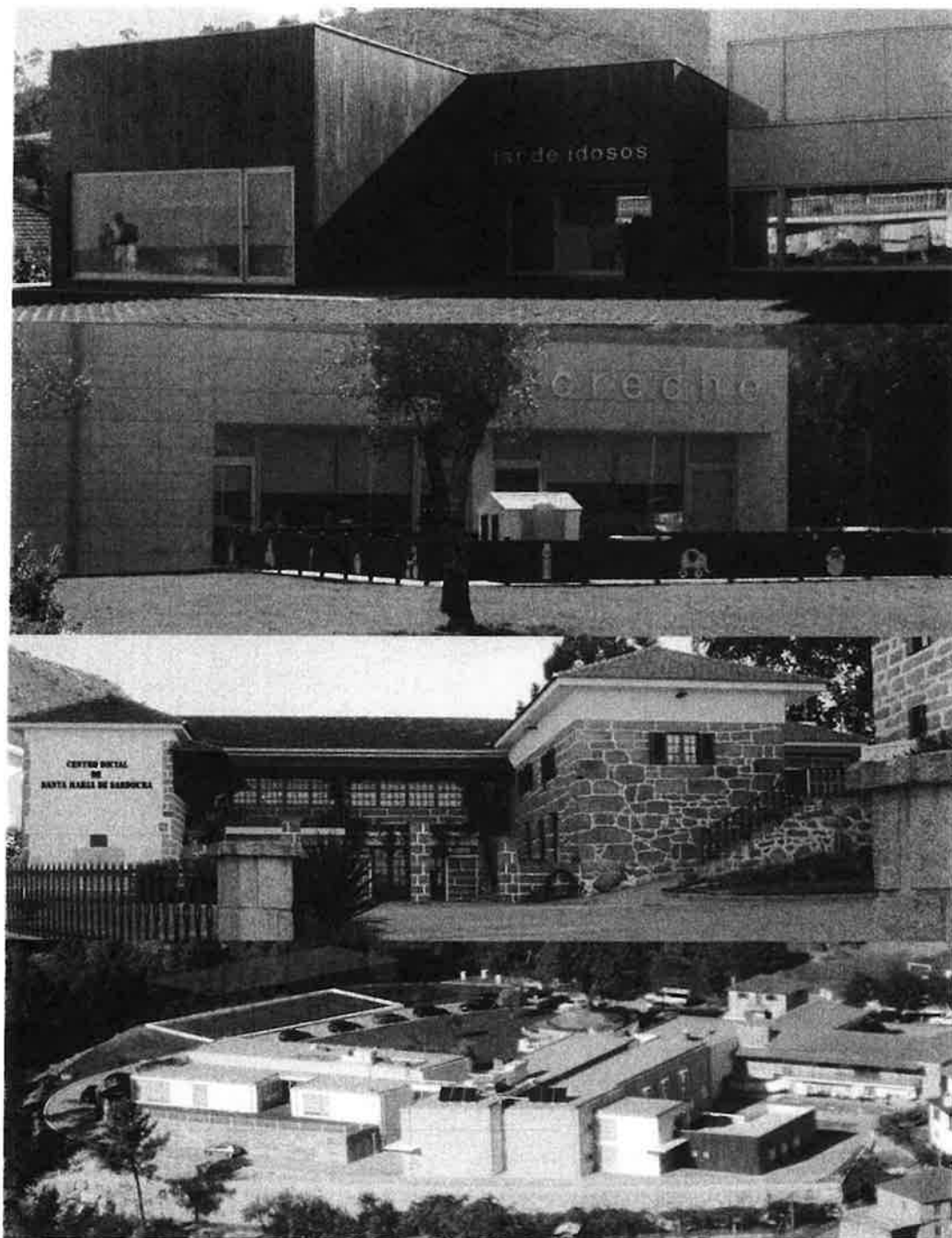


RELATÓRIO E GESTÃO DE CONTAS 2025

Handwritten signatures and initials:
A. S. V.
C. V.





INDICE

1. Introdução.....	3
2. Formação profissional.....	6
2.1. Monitorização da formação profissional realizada	9
2.1.1. Tipologia 3.01(Portugal 2020)/ Tipologia 4016 (Portugal 2030) – Qualificação das Pessoas com Deficiência e/ou Incapacidade.....	9
2.1.2. Tipologia 4042 – Cursos de Aprendizagem.....	18
2.1.3. Tipologia 4030 – Formações Modulares Certificadas.....	19
2.1.4. Tipologia 4034 – Educação e Formação de Adultos.....	20
2.1.5. Formação Pedagógica Inicial de Formadores.....	20
3. Respostas Sociais e Serviços.....	26
3.1. Recursos Humanos.....	36
3.2. Monitorização do Sistema de Gestão da Qualidade.....	39
4. Contas – Ano de 2025.....	44
4.1. Pessoal ao Serviço.....	44
4.2. Ativo.....	45
4.3. Fundos Patrimoniais e Passivo.....	46
4.4. Rendimentos.....	47
4.5. Gastos.....	48
4.6. Resultado Líquido do Período.....	49
4.7. Perspetivas Futuras.....	49

ANEXOS

Balanço, Demonstrações Financeiras e Anexos

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Certificação Legal das Contas

1. INTRODUÇÃO

Cumprindo as orientações estatutárias e o preceituado na lei, submetem-se à apreciação da Assembleia Geral o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras e as contas do Centro Social de Santa Maria de Sardoura (CSSMS), referentes ao exercício findo a 31 de dezembro de 2025.

O presente documento compila as taxas de execução e os resultados previstos no Plano de Ação e Orçamento de 2025, os quais se distribuem pelas diversas atividades e serviços da entidade.

Assumindo um compromisso rigoroso com a sua política de qualidade, a Instituição procura oferecer serviços humanizados e cultivar a confiança, o empenho e o sentido de pertença dos/as seus/suas colaboradores/as. No ano de 2025, de forma cada vez mais consolidada, o CSSMS pautou a sua atividade pelos valores que lhe são intrínsecos:

- Pessoas;
- Foco no/a Cliente;
- Melhoria Contínua;
- Motivação.

A prestação de serviços baseia-se nos princípios da solidariedade, responsabilidade, confiança e qualidade, integrando as normas das certificações obtidas junto da DGERT (Direção-Geral do Emprego e das Relações do Trabalho) e da norma ISO 9001.

Destaca-se a continuidade, diversidade e abrangência das respostas sociais, serviços e projetos de intervenção sociocomunitária da Instituição, nomeadamente:

- a) Creche;
- b) AAAP/Prolongamento Escolar;
- c) CAF/Refeições Escolares;
- d) C.A.T.L.;
- e) Serviço de Apoio Domiciliário;
- f) Centro de Dia;
- g) Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI);
- h) CAARPD;
- i) Cantinas Sociais;
- j) Programa Pessoas 2030 – Privação Material (*antes POAPMC*);
- k) Transporte Escolar/Mobilidade;

l) Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC);

m) Formação Profissional.

O CSSMS assegurou ainda os seguintes serviços de apoio à comunidade, em articulação com os respetivos parceiros:

- a) Gabinete de apoio ao emprego a pessoas portadoras de deficiência ou incapacidade;**
- b) Protocolo RSI/SAAS;**
- c) Projeto de *Prevenção* dos Comportamentos Aditivos e Dependências/Promoção da Saúde: Projeto "P' los Trajetos da Vida";**
- d) Programa Escolhas E9G - Projeto "*GerAção em Rede*";**
- e) Oficina de Costura;**
- f) Oficina de Carpintaria;**
- g) Oficina de Mecânica.**

A estrutura e organização flexível da Instituição permitem a diversificação das fontes de financiamento (Segurança Social, IEFP, Fundo Social Europeu, Autarquias, participações privadas, donativos e quotas). Esta versatilidade potencia a dinamização da economia local e a empregabilidade, fixando a população ao território, promovendo projetos de vida sustentáveis e garantindo níveis adequados de qualidade de vida aos/as trabalhadores/as. Em paralelo, responde eficazmente às necessidades dos/as clientes e da comunidade através do seu leque alargado de respostas sociais e serviços.

De acordo com os dados da Segurança Social, de dezembro de 2025, a Instituição contava com 132 trabalhadores/as, com vínculo contratual (incluindo trabalhadores/as com Certificado de Incapacidade Temporária – CIT – ou pelo seguro, por período superior a 30 dias, voluntários/as, estagiários/as e outros/as integrados/as em medidas de emprego).

Registaram-se, ainda 270 fornecedores com contas correntes movimentadas e 1 577 clientes.

Em termos de demonstração de resultados, e analisando a estrutura dos proveitos e dos custos, não podemos deixar de enfatizar o impacto social e económico da Instituição junto da comunidade, pois o volume, a dimensão e fluxos financeiros aqui apresentados mostram um registo, uma dinâmica e uma vitalidade significativa, com naturais repercussões junto da economia local desta zona geográfica. Desta forma, o movimento financeiro em 2025 foi de 5 187 298,91€

A leitura das Demonstrações Financeiras confirma que a situação económica e financeira da Instituição é positiva e consolidada, capacitando-a para responder a futuros desafios e

oportunidades. O ativo imobilizado corpóreo, os fundos patrimoniais e o ativo circulante demonstram a robustez financeira de uma Instituição que, ao longo dos anos, tem alavancado o seu crescimento e cumprido escrupulosamente a sua missão social.

Não obstante este cenário favorável, reconhece-se a dependência acentuada face ao financiamento do Fundo Social Europeu e os riscos associados a esta vulnerabilidade. Ciente desta realidade, a Direção assume a importância de mobilizar novas vias de financiamento. Entre as prioridades fixadas estão o desenvolvimento de projetos de base local e rural, a criação e o alargamento de serviços com forte procura social, bem como o acesso a mecanismos de responsabilidade social empresarial e filantropia.

2. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Relativamente à atividade formativa financiada, e de acordo com a previsão para 2025, o CSSMS desenvolveu a sua intervenção ao abrigo das seguintes tipologias:

Tipologia 3.01 e tipologia 4046- Qualificação de pessoas com deficiência e/ou incapacidade, da tutela do Portugal 2020 e do programa europeu PESSOAS 2030 e Portugal 2030, respetivamente;

Tipologia 4022 – Cursos de aprendizagem, da tutela do POCH (*Programa Operacional Capital Humano*) e do programa europeu PESSOAS 2030 e Portugal 2030;

Tipologia 4030 – Formações Modulares Certificadas, da tutela do programa europeu PESSOAS 2030 e Portugal 2030;

Tipologia 4034 – Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA), programa europeu PESSOAS 2030 e Portugal 2030.

TIPOLOGIA 3.01 (Portugal2020)/Tipologia 4016 (Programa Pessoas 2030) - Qualificação de pessoas com deficiência e/ou incapacidade

✎ Esta tipologia tem como objetivo:

- Promover ações que possibilitem a aquisição e o desenvolvimento de competências profissionais, tendo em vista potenciar a empregabilidade das pessoas com deficiência e incapacidade, orientadas para o exercício de uma atividade no mercado de trabalho;
- Dotar as pessoas com deficiência e incapacidade dos conhecimentos e competências necessárias à obtenção de uma qualificação, que lhes permita exercer uma atividade profissional no mercado de trabalho, manter o emprego e progredir profissionalmente de forma sustentada.

São destinatários da presente tipologia:

- Destinatários/as da formação inicial: pessoas com deficiência e incapacidade que pretendam ingressar ou reingressar no mercado de trabalho e não possuam uma habilitação profissional compatível com o exercício de uma profissão ou ocupação de um posto de trabalho ou, tendo já desenvolvido uma atividade profissional, se encontrem em situação de desemprego, inscritos nos Centros do IEFP, I.P., e pretendam aumentar as suas qualificações noutras áreas profissionais facilitadoras do seu reingresso rápido e sustentado no mercado de trabalho.
- Destinatários/as da formação contínua: pessoas com deficiência e incapacidade, empregadas e desempregadas, que pretendam melhorar as respetivas qualificações visando a manutenção do emprego, a progressão na carreira ou o reingresso no mercado de trabalho, ajustando ou aumentando as suas qualificações, de acordo com as suas

	necessidades, das entidades empregadoras e do mercado de trabalho.
TIPOLOGIA 4022 – CURSOS DE APRENDIZAGEM  A presente tipologia de intervenção pretende proceder à formação de jovens com vista à obtenção de uma progressão escolar, bem como uma qualificação profissional, com os objetivos de: a) priorizar a prossecução de estudos para o ensino superior, ou com vista à integração profissional. b) reforçar os níveis de qualificação de jovens e adultos, com vista à melhoria da empregabilidade e integração ou reintegração no mercado de trabalho, bem como prosseguimento de estudos; c) promover o potencial formativo, através da participação ativa das empresas e de outras entidades empregadoras no processo formativo; d) desenvolver e consolidar as aprendizagens de qualidade dos jovens e dos adultos; e) aproximar progressivamente os jovens do mercado de trabalho através da experiência prática da formação em contexto de trabalho.	São destinatários/as da presente tipologia: a) Jovens e adultos com idade até aos 29 anos (inclusive). b) 9.º ano de escolaridade, ou habilitação legalmente equivalente, sem conclusão do ensino secundário. Em situações excecionais, o IEFP, enquanto organismo intermédio da operação, pode aprovar a integração de formandos/as que se encontram fora da faixa etária acima descrita, cumpridas as condições fixadas no n.º 7 do art.º 14.º da Portaria n.º 60-C/2015, de 2 de março.
Tipologia 4030 – Formações Modulares Certificadas:  A presente tipologia têm como objetivo geral promover a aprendizagem ao longo da	São destinatários/as da presente tipologia: a) Adultos com idade igual ou superior a 18 anos.

vida, potenciando a empregabilidade da população ativa, através de oportunidades flexíveis de melhoria de competências e requalificação para todos/as, tendo em conta as competências requeridas pelo mercado de trabalho nos domínios do empreendedorismo, do digital e da transição verde, preparar a mudança e as novas exigências em termos de competências com base nas necessidades do mercado de trabalho, facilitar as transições de carreira e fomentar a mobilidade profissional.

b) Excecionalmente podem ser admitidos jovens que ainda não tenham completado essa idade, desde que comprovadamente se encontrem inseridos no mercado de trabalho ou quando estejam em causa públicos específicos em situação de particular vulnerabilidade social.

Tipologia 4034 – Cursos de Educação e Formação de Adultos

Os cursos EFA visam: permitir o acesso e a melhoria das competências de base dos/as adultos com baixos níveis de qualificação ou fortemente desajustadas, abrangendo designadamente os que detêm qualificações inferiores ao ensino secundário; responder às necessidades específicas de qualificação de adultos com baixas e muito baixas qualificações, nomeadamente sem o ensino básico; constituir uma resposta aos/as adultos que se encontrem em risco de desemprego ou afastados do mercado de trabalho; possibilitar a obtenção de uma qualificação de dupla certificação adaptada às necessidades dos/as adultos/as e com relevância para o mercado de trabalho; promover a formação e o desenvolvimento de competências profissionais e relacionais, tendo em vista o exercício de uma atividade profissional, uma

São destinatários/as da presente tipologia:

- a) Adultos/as com idade igual ou superior a 18 anos, à data do início da formação, sem a qualificação adequada para efeitos de inserção social e, prioritariamente, sem a conclusão do ensino básico ou do ensino secundário.
- b) A título excecional e sempre que as condições o aconselhem, nomeadamente em função das características do/a candidato/a, podem ainda ser destinatárias dos cursos EFA as pessoas que, à data do início da formação, ainda não tenham completado 18 anos, desde que comprovadamente inseridas no mercado de trabalho ou quando estejam em causa públicos específicos que se encontrem em situação de particular vulnerabilidade social. (Pessoas que reúnam as condições previstas nos n.ºs 2 e 3 do artigo

melhor adaptação às mudanças tecnológicas e organizacionais e o reforço da empregabilidade; promover o desenvolvimento de competências para a integração social, com vista à inclusão ativa e adaptação às mudanças tecnológicas e organizacionais, o reforço das condições de cidadania e da empregabilidade.	3.º da Portaria n.º 86/2022, de 4 de fevereiro).
---	---

2.1. MONITORIZAÇÃO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL REALIZADA

2.1.1. - TIPOLOGIA 3.01/ TIPOLOGIA 4046 – QUALIFICAÇÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E/OU INCAPACIDADE

A presente tipologia tem um histórico significativo na dinâmica da Instituição, que desenvolve formação inicial e contínua, destinada a pessoas com deficiência e/ou incapacidade desde 2009. Assim, em 2025 manteve-se consolidada nos 8 territórios de intervenção/8 concelhos, nomeadamente: Castelo de Paiva, Cinfães, Santa Maria da Feira (freguesia de Canedo), Gondomar (freguesia de Melres), Paredes, Penafiel (freguesia de Termas de S. Vicente e Irivo), Marco de Canaveses (freguesia de Alpendurada, Várzea e Torrão) e Arouca.

Para 2025, o CSSMS propôs a realização de 34 cursos, distribuídos pelas modalidades de inicial e contínua, das diferentes áreas de formação (trabalho social e orientação; secretariado e trabalho administrativo; ciências informáticas; hotelaria e restauração; comércio; indústrias do têxtil, vestuário, calçado e couro; indústrias alimentares; floricultura e jardinagem; produção agrícola e animal; construção e reparação de veículos a motor; materiais - indústrias da madeira, cortiça, papel, plástico, vidro). Assim em 2025, aquando da elaboração do plano de ação perspetivava-se a realização de 34 cursos, com a abrangência de 403 formandos/as com deficiência e/ou incapacidade, num total de 38 211 horas e 454 398 de volume de formação.

Polo: Castelo de Paiva

Os diversos cursos e ações formativas decorreram nas Instalações do Centro Social de Santa Maria de Sardoura, nas instalações do Hotel Rural Casa de São Pedro/CooperatiPaiva, na União de Freguesias Sobrado e Bairros e na Quinta de Vales, na freguesia de Santa Maria de Sardoura.

Curso		Previsto em 2025	Executado em 2025
1.	Mecânico/a de Automóveis Ligeiros*	Sim	Sim
3.	Técnico/a de Produção Agropecuária**	Sim	Sim
5.	Técnico/a de Restaurante/Bar**	Sim	Sim
Observações: * Cursos que conferem certificação escolar e profissional (formação na modalidade inicial) do projeto aprovado em 2022 (Portugal 2020), com início em 2023, e que transitam para 2024/2025. ** Cursos que conferem certificação escolar e profissional (formação na modalidade inicial), tipologia 4046 (Portugal 2030). *** Cursos da modalidade contínua (total de 400 horas) que conferem certificação profissional, tipologia 4046 (Portugal 2030).			

Nº Ações previstas	Nº Ações Realizadas	% do Executado face ao previsto	Nº Formandos/as Previstos	Nº Formandos/as com aproveitamento	Volume Formação Executado	Taxa de Satisfação Global com a Formação	Taxa de Satisfação Global com o desempenho dos/as formadores/as
9	3	33%	105	9	33827	97.5%	90%

Nota reflexiva – No concelho de Castelo de Paiva, havia uma previsão de 9 cursos, no plano de ação de 2025, um na modalidade inicial do projeto aprovado em 2022 (Portugal 2020), com início em 2023, e que transitou para 2024/2025 e os restantes no âmbito da candidatura ao programa Pessoas 2030 do Portugal2030, com a designação de tipologia 4046. Todavia, após análise da candidatura pelas entidades competentes, alguns cursos não foram aprovados, tendo-se que ajustar a execução do plano.

Para o ano em referência e atendendo ao número de cursos que se perspectiva desenvolver havia uma previsão de 105 formandos/as, no entanto como o número de cursos foi inferior, registaram-se 33 participantes. Deste total de formandos/as são referidos 9 com aproveitamento, porque envolve uma ação que terminou no ano de

2025. Além disso, foram registadas 2 desistências, por problemas de saúde que impossibilitaram a frequência da formação.

Na avaliação das ações, pelas respostas aos questionários, os/as formandos/as demonstraram uma taxa de satisfação global muito positiva quanto ao desenvolvimento da formação, registando-se uma média de 3.9 e quanto ao desempenho dos/as formadores/as, registando-se uma média de 3.6, numa escala de 1 a 4, sendo o nível 1 "Insuficiente" e o nível 4 "Muito Bom".

Polo: Paredes

Os diversos cursos e ações formativas decorreram em salas localizadas nas instalações da entidade parceira *Agito, Serviços & Formação, Lda*.

	Curso	Previsto em 2025	Executado em 2025
1.	Empregado/a de Mesa*	Sim	Sim
2.	Técnico/a de Desenho de Mobiliário e Construções em Madeira**	Sim	Sim
3.	Cozinheiro/a***	Sim	Não

Observações:* Cursos que conferem certificação escolar e profissional (formação na modalidade inicial) do projeto aprovado em 2022 (Portugal 2020), com início em 2023, e que transitam para 2024/2025.

** Cursos que conferem certificação escolar e profissional (formação na modalidade inicial), tipologia 4046 (Portugal 2030).

*** Cursos da modalidade contínua (total de 400 horas) que conferem certificação profissional, tipologia 4046 (Portugal 2030).

Nº Ações previstas	Nº Ações Realizadas	% do Executado face ao previsto	Nº Formandos/as Previstos	Nº Formandos/as com aproveitamento	Volume Formação Executado	Taxa de Satisfação Global com a Formação	Taxa de Satisfação Global com o desempenho dos/as formadores/as
3	2	66.7%	34	10	26 065	100%	100%

Nota Reflexiva – Dos cursos previstos para o ano de 2025, apenas não se executou 1 pelo facto da não aprovação do mesmo na candidatura ao novo quadro comunitário, Portugal2030. Ambos os cursos, na modalidade de formação inicial transitaram de 2024, sendo que o curso nº1 terminou no ano de 2025.

Os/as 10 formandos/as com aproveitamento dizem respeito apenas a essa formação que findou, sendo que o outro curso transitou para o ano de 2026. Além disso, foi registada 1 desistência por motivos de saúde que impediam a frequência da formação.

Na avaliação das ações, pelas respostas aos questionários, os/as formandos/as demonstraram uma taxa de satisfação global muito positiva quanto ao desenvolvimento da formação e quanto ao desempenho dos/as formadores/as (média de 4, sendo o nível 1 "sendo o nível 1 "Insuficiente" e o nível 4 "Muito Bom").

Polo: Termas de S. Vicente

Os diversos cursos e ações formativas decorreram nas instalações da junta de Freguesia de São Paio da Portela, concelho de Penafiel.

Curso		Previsto em 2025	Executado em 2025
1.	Operador/a de Armazenagem*	Sim	Sim
2.	Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade*	Sim	Sim
3.	Técnico/a de Informática- Sistemas**	Sim	Sim
4.			
5.			

Observações:* Cursos que conferem certificação escolar e profissional (formação na modalidade inicial) do projeto aprovado em 2022 (Portugal 2020), com início em 2023, e que transitam para 2024/2025.

****** Cursos que conferem certificação escolar e profissional (formação na modalidade inicial), tipologia 4046 (Portugal 2030).

Nº Ações previstas	Nº Ações Realizadas	% do Executado face ao previsto	Nº Formandos/as Previstos	Nº Formandos/as com aproveitamento	Volume Formação Executado	Taxa de Satisfação Global com a Formação	Taxa de Satisfação Global com o desempenho dos/as formadores/as
5	3	60%	59	23	13 871	100%	100%

Nota Reflexiva – A tipologia em análise, no polo das Termas de S. Vicente, concelho de Penafiel tinha uma previsão de execução de 5 cursos, sendo que houve uma execução de 3 cursos, que transitaram de anos anteriores.

Contabiliza-se um total de 35formandos/as, com horas frequentadas em 2025, sendo inferior ao previsto pelo número de cursos em execução (também inferior). Apenas são referidos 23 formandos/as com aproveitamento porque dizem respeito às formações que terminaram no ano em análise, tendo-se registado 1 desistência por motivo de doença.

Na avaliação das ações, pelas respostas aos questionários, os/as formandos/as demonstraram uma taxa de satisfação global muito positiva quanto ao desenvolvimento da formação e quanto ao desempenho dos/as formadores/as (uma média de 4, sendo o nível 1 “Insuficiente” e o nível 4 “Muito Bom”).

Polo: Cinfães

Os diversos cursos e ações formativas decorreram nas instalações do Centro de Formação Profissional de Souselo (entidade parceira), concelho de Cinfães.

	Curso	Previsto em 2025	Executado em 2025
1.	Operador/a de Jardinagem*	Sim	Sim
2.	Operador/a de Jardinagem**	Sim	Não
3.	Técnico/a de Cozinha/ Pastelaria**	Sim	Sim
4.	Técnico/a de Cozinha/ Pastelaria**	Sim	Não
5.	Técnico/a de Cozinha/ Pastelaria**	Sim	Não

Observações:* Cursos que conferem certificação escolar e profissional (formação na modalidade inicial) do projeto aprovado em 2022 (Portugal 2020), com início em 2023, e que transitam para 2024/2025.

** Cursos que conferem certificação escolar e profissional (formação na modalidade inicial), tipologia 4046 (Portugal 2030).

Nº Ações previstas	Nº Ações Realizadas	% do Executado face ao previsto	Nº Formandos/as Previstos	Nº Formandos/as com aproveitamento	Volume Formação Executado	Taxa de Satisfação Global com a Formação	Taxa de Satisfação Global com o desempenho dos/as formadores/as
5	2	40%	59	11	21 333	83.25%	98.5%

Nota reflexiva – No concelho de Cinfães a previsão era de 5 cursos, tendo sido realizadas 2 ações formativas. Ambos os cursos transitaram de anos anteriores. O curso “Técnico/a de jardinagem”, iniciou em 2023, no âmbito do quadro comunitário Portugal 2020 e o curso “Técnico/a de cozinha/pastelaria” foi dinamizado no âmbito da nova candidatura, iniciou em 2024 e transita para 2026.

Assim contabiliza-se um total de 23 formandos/as, com horas frequentadas em 2025, sendo que não se registou qualquer desistência. Apenas são referidos 11 formandos/as com aproveitamento porque dizem respeito à formação que terminou no ano em análise.

Na avaliação das ações, pelas respostas aos questionários, os/as formandos/as demonstraram uma taxa de satisfação global positiva quanto ao desenvolvimento da formação (média de 3.3) e quanto ao desempenho dos/as formadores/as (média de 3.94, sendo as respostas variaram entre 3 e 4, sendo o nível 1 “Insuficiente” e o nível 4 “Muito Bom”).

Polo: Alpendorada e Matos

Os diversos cursos e ações formativas decorreram nas instalações do Edifício *Alpenoleo*, em Alpendorada, concelho de Marco de Canaveses.

Curso		Previsto em 2025	Executado em 2025
1.	Costureiro/a de Modista*	Sim	Sim
2.	Operador/a de Informática***	Sim	Sim
3.	Técnico/a de Design de Moda**	Sim	Sim

Observações:* Cursos que conferem certificação escolar e profissional (formação na modalidade inicial) do projeto aprovado em 2022 (Portugal 2020), com início em 2023, e que transitam para 2024/2025.

** Cursos que conferem certificação escolar e profissional (formação na modalidade inicial), tipologia 4046 (Portugal 2030).

*** Cursos da modalidade contínua (total de 400 horas) que conferem certificação profissional, tipologia 4046 (Portugal 2030).

Nº Ações previstas	Nº Ações Realizadas	% do Executado face ao previsto	Nº Formandos/as Previstos	Nº Formandos/as com aproveitamento	Volume Formação Executado	Taxa de Satisfação Global com a Formação	Taxa de Satisfação Global com o desempenho dos/as formadores/as
3	3	100%	35	23	29 465	94.5%	94.5%

Nota reflexiva – No polo de Alpendorada, no concelho do Marco de Canaveses, tinha uma previsão de 3 ações/cursos (2 iniciais e 1 contínua). Todos os cursos iniciaram em anos anteriores, e apenas um (curso nº2) transitou para o ano 2026.

Contabiliza-se um total de 35 formandos/as, com horas frequentadas em 2025, sendo que com aproveitamento são 23 porque correspondem aos/as formandos/as que concluíram com sucesso as formações que terminaram no ano em análise. Não se registaram quaisquer desistências.

Na avaliação das ações, pelas respostas aos questionários, os/as formandos/as demonstraram uma taxa de satisfação global muito positiva quanto ao desenvolvimento da formação e quanto ao desempenho dos/as formadores/as (as respostas variam entre 3 e 4, com médias próximas de 4, sendo o nível 1 “Insuficiente” e o nível 4 “Muito Bom”).

Polo: Canedo

Os diversos cursos e ações formativas decorreram nas instalações do *Alphabetismus*, em salas diferenciadas, em Canedo, concelho de Santa Maria da Feira.

Curso		Previsto em 2025	Executado em 2025
1.	Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade*	Sim	Sim
2.	Operador/a Agrícola: Horticultura e Fruticultura*	Sim	Sim
3.		Sim	Não
4.		Sim	Não
5.	Animador/a Sociocultural**	Não	Sim

Observações:* Cursos que conferem certificação escolar e profissional (formação na modalidade inicial) do projeto aprovado em 2022 (Portugal 2020), com início em 2023, e que transitam para 2024/2025.

** Cursos que conferem certificação escolar e profissional (formação na modalidade inicial), tipologia 4046 (Portugal 2030).

Nº Ações previstas	Nº Ações Realizadas	% do Executado face ao previsto	Nº Formandos/as Previstos	Nº Formandos/as com aproveitamento	Volume Formação Executado	Taxa de Satisfação Global com a Formação	Taxa de Satisfação Global com o desempenho dos/as formadores/as
4	3	75%	43	20	20 586	100%	100%

Nota reflexiva – No polo de Canedo, no concelho de Santa Maria, tinha uma previsão de execução de 4 cursos, tendo executado 3 cursos. Os cursos nºs 3 e 4 não se realizaram porque não foram aprovados em sede de candidatura, sendo que houve um foi executado outro curso não previsto no plano de ação (o curso nº5) Atendendo ao número de cursos desenvolvidos, apenas se contabilizaram 32 formandos/as com horas frequentadas em 2025, sendo que 20, que integraram os 2 cursos (1 e 2) concluídos no ano em análise, foram certificados com aproveitamento.

Não se registaram desistência, no ano em análise.

Na avaliação das ações, pelas respostas aos questionários, os/as formandos/as demonstraram uma taxa de satisfação global muito positiva quanto ao desenvolvimento da formação e quanto ao desempenho dos/as formadores/as (as respostas fixam-se no nível máximo – 4 – sendo o nível 1 “Insuficiente” e o nível 4 “Muito Bom”).

Polo: Melres

Os diversos cursos e ações formativas decorreram nas instalações da Junta de Freguesia de Melres e Medas, concelho de Gondomar.

Curso		Previsto em 2025	Executado em 2025
1.	Técnico/a de Secretariado**	Sim	Não
2.	Operador/a de Armazenagem**	Sim	Sim
3.	Operador de Armazenagem **	Não	Sim
4.	Operador/a Agrícola - Horticultura e Fruticultura**	Não	Sim
5.	Operador/a de informática***	Não	Sim

Observações:* Cursos que conferem certificação escolar e profissional (formação na modalidade inicial) do projeto aprovado em 2022 (Portugal 2020), com início em 2023, e que transitam para 2024/2025.

** Cursos que conferem certificação escolar e profissional (formação na modalidade inicial), tipologia 4046 (Portugal 2030).

*** Cursos da modalidade contínua (total de 400 horas) que conferem certificação profissional, tipologia 4046 (Portugal 2030).

Nº Ações previstas	Nº Ações Realizadas	% do Executado face ao previsto	Nº Formandos/as Previstos	Nº Formandos/as com aproveitamento	Volume Formação Executado	Taxa de Satisfação Global com a Formação	Taxa de Satisfação Global com o desempenho dos/as formadores/as
2	4	200%	24	32	26 471	99.75%	96.25%

Nota reflexiva – A tipologia em análise, no polo de Melres, no concelho de Gondomar, tinha uma previsão de 2 cursos, no plano de ação 2025, tendo-se desenvolvido 4 cursos. Uma das áreas formativas foi alterada e desenvolveram-se 2 cursos não previsto, de acordo com aprovação da candidatura e interesses e expectativas dos/as formandos/as.

Neste sentido, o número de formandos/as previstos é inferior ao nº de participantes (44). Além disso são referidos 32 formandos/as com aproveitamento que dizem respeito às formações que terminaram no ano de 2025.

Apenas se registou 1 saída da formação por ter atingido o limite de faltas permitido.

Na avaliação das ações concluídas, pelas respostas aos questionários, os/as formandos/as demonstraram uma taxa de satisfação global muito positiva quanto ao desenvolvimento da formação e quanto ao desempenho dos/as formadores/as (as respostas variam entre 3 e 4, registando-se uma média aproximada de 4 – sendo o nível 1 “Insuficiente” e o nível 4 “Muito Bom”).

Polo: Arouca

No ano de 2025, manteve-se a formação, no âmbito da tipologia em referência, no território de Arouca, desenvolvendo-se a ação formativa nas instalações dos Bombeiros Voluntários de Arouca.

Curso		Previsto em 2025	Executado em 2025
1.	Operador/a de Jardinagem*	Sim	Sim
2.	Técnico/a de Produção Agropecuária**	Sim	Sim
Observações: * Cursos que conferem certificação escolar e profissional (formação na modalidade inicial) do projeto aprovado em 2022 (Portugal 2020), com início em 2023, e que transitam para 2024/2025. ** Cursos que conferem certificação escolar e profissional (formação na modalidade inicial), tipologia 4046 (Portugal 2030).			

Nº Ações previstas	Nº Ações Realizadas	% do Executado face ao previsto	Nº Formandos/as Previstos	Nº Formandos/as com aproveitamento	Volume Formação Executado	Taxa de Satisfação Global com a Formação	Taxa de Satisfação Global com o desempenho dos/as formadores/as
3	2	66.7%	34	10	22 590	100%	100%

Nota reflexiva – A tipologia manteve-se no concelho de Arouca, no ano de 2025. Tinha uma previsão de 3 cursos, no plano de ação 2025, sendo que apenas 1 (curso nº3), por estar aguardar resposta a pedido de alteração da área formativa.

Neste sentido contabiliza-se um total de 21 formandos/as, com horas frequentadas em 2025. Registaram-se 10 formandos/as que concluíram com sucesso a formação que terminou no ano em análise. Não ocorreram desistências.

Na avaliação das ações concluídas, pelas respostas aos questionários, os/as formandos/as demonstraram uma taxa de satisfação global muito positiva quanto ao desenvolvimento da formação e quanto ao desempenho dos/as formadores/as (as respostas fixam-se no nível máximo – 4 – sendo o nível 1 “Insuficiente” e o nível 4 “Muito Bom”).

2.1.2 – Tipologia 4022 – Cursos de Aprendizagem

Curso		Previsto em 2025	Executado em 2025
1.	Técnico/a Auxiliar de Saúde*	Sim	Sim
2.	Técnico/a Auxiliar de Saúde**	Sim	Sim
3.	Técnico/a Auxiliar de Saúde***	Sim	Sim
* Cursos que transitaram de 2022. ** Cursos que transitaram de 2023. *** Cursos que transitaram de 2024.			

Nº Ações previstas	Nº Ações Realizadas	% do Executado face ao previsto	Nº Formandos/as Previstos	Nº Formandos/as Certificados/as	Volume Formação Executado	Taxa de Satisfação Global com a Formação	Taxa de Satisfação Global com o desempenho dos/as formadores/as
3	3	100%	52	16	48 619	100%	100%

Nota reflexiva – A tipologia 4022, decorreu nas instalações da *CooperatiPaiva*, sita na União de freguesias de Sobrado e Bairros, no concelho de Castelo de Paiva.

A taxa de realização das ações foi igual ao previsto, sendo que se executaram as ações que transitaram dos anos anteriores. Neste sentido registou-se uma frequência de 52 formandos/as, sendo que 16 concluíram com aproveitamento, um curso que iniciou em 2022 e findou em 2025. Todos os demais integravam cursos em continuidade.

Durante o ano de 2025, registaram-se 6 desistências, fundamentadas pelos seguintes motivos: excesso de faltas; emigração e integração profissional.

Na avaliação da única ação concluída, pelas respostas aos questionários, os/as formandos/as demonstraram uma taxa de satisfação global muito positiva quanto ao desenvolvimento da formação (média de 5 - “Muito Bom” numa escala de 1 a 6, sendo o nível 1 “Muito Insatisfeito” e o nível 6 “Excelente”) e quanto ao desempenho dos/as formadores/as (média de 6 - “Excelente” numa escala de 1 a 6, sendo o nível 1 “Muito Insatisfeito” e o nível 6 “Excelente”).

2.1.3 - TIPOLOGIA 4030 – FORMAÇÕES MODULARES CERTIFICADAS

	Área Formativa	Previsto em 2025	Executado em 2025
1.	341 – Comércio	Sim	Sim
2.	346 - Secretariado e trabalho administrativo	Sim	Sim
3.			
4.			
5.			
6.	582 – Construção civil e engenharia civil	Sim	Sim
7.			
8.	761 – Serviços de apoio a crianças e jovens	Sim	Sim
9.	762 - Trabalho social e de orientação	Sim	Sim
10.	811 – Hotelaria e restauração	Sim	Sim
11.	812 - Turismo e Lazer	Sim	Sim

Nº Ações previstas	Nº Ações Realizadas	% do Executado face ao previsto	Nº Formandos/as Previstos	Nº Formandos/as Certificados	Volume Formação Executado	Taxa de Satisfação Global com a Formação	Taxa de Satisfação Global com o desempenho dos/as formadores/as
10 áreas 91 ações	7 áreas 53	58.2 %	1365	791	26 625	99%	99.5%

Nota reflexiva: O presente projeto, em sede de candidatura estava previsto iniciar em julho de 2024, mas devido aos atrasos na análise e deferimento das candidaturas, a mesma só iniciou em fevereiro de 2025. Assim face ao previsto, em 2025 alcançou-se uma taxa de execução de 58.2%.

As ações decorreram na região Norte, nomeadamente nos concelhos Cinfães, Penafiel, Felgueiras e Santa Maria da Feira.

Dos/as 795 formandos/as que frequentaram a formação, obtiveram aproveitamento e foram emitidos 791 certificados, tendo-se registado 4 desistências por incompatibilidade de horário devido a alterações laborais.

Na avaliação das ações pelas respostas aos questionários, os/as formandos/as demonstraram uma taxa de satisfação global muito positiva quanto ao desenvolvimento da formação e quanto ao desempenho dos/as formadores/as (as respostas variam entre o 3 e 4), sendo o nível 1 "Muito Insatisfeito" o e nível 6 "Excelente".

2.1.4 – Tipologia 4034 – Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA)

Curso		Previsto em 2025	Executado em 2025
1.	Técnico de Apoio Familiar de Apoio à Comunidade*	Sim	Sim
2.			
3.	Empregado/a de Restaurante Bar **	Sim	Sim
4.			
Observações: *S3A – Curso EFA, certificação 12º ano de escolaridade, após conclusão. **B3 – Curso EFA, certificação 9º ano de escolaridade, após conclusão.			

Nº Ações previstas	Nº Ações Realizadas	% do Executado face ao previsto	Nº Formandos/as Previstos	Nº Formandos/as Certificados/as	Volume Formação Executado	Taxa de Satisfação Global com a Formação	Taxa de Satisfação Global com o desempenho dos/as formadores/as
4	2	50%	80	37	12 638horas	-----	-----

Nota reflexiva – A formação no âmbito da tipologia em análise decorreu nas instalações da *Quinta de Vales*, sita na freguesia de Santa Maria de Sardoura, no concelho de Castelo de Paiva, na sede do Centro Social de Santa Maria de Sardoura e nas Termas de S. Vivente. A formação iniciou mais tarde do que previsto em sede de candidatura pelo que só iniciaram 2 cursos em 2025 que transitaram para 2026. Os demais cursos iniciaram em 2026.

Neste sentido a taxa de execução foi de 50%. Estavam previstos 80 formandos/as, sendo que se registaram 37 participantes ativos na formação desenvolvida. Verificou-se 1 desistência.

Atendendo que aos cursos ainda não terminaram, não foi realizada a avaliação da satisfação quanto ao desenvolvimento da formação e quanto ao desempenho dos/as formadores/as.

2.1.5 – FORMAÇÃO PEDAGÓGICA INICIAL DE FORMADORES/AS – Formação Não Financiada

No âmbito da formação não financiada, o CSSMS desenvolve cursos de *Formação Pedagógica Inicial de Formadores*, que tem por objetivo fornecer um conjunto de competências pedagógicas indispensáveis para o exercício da atividade de formador/a. Para o ano de 2025, projetou-se a execução de 1 ação

formativa não financiada do curso "Formação Pedagógica Inicial de Formadores/as", que não se realizou por falta de inscrições de um número mínimos de participantes.

Objetivos para a formação profissional financiada

Para o ano de 2025, foram definidos os seguintes objetivos anuais com os respetivos graus de concretização:

Objetivos Anuais	Grau de concretização (%)	Atividades desenvolvidas	Avaliação/ Ações Desenvolvidas/Sugestões de Melhoria/Observações
1. Apresentar 2 novas candidaturas para o desenvolvimento de ações de formação profissional.* (*Este objetivo está sempre condicionado pelos avisos de abertura dos diferentes programas operacionais.)	Não atingido	- Analisar avisos de abertura; -Elaborar candidaturas/projetos de formação, submetendo-os às respetivas entidades de análise.	No contexto da formação profissional, ao longo do ano de 2025, não foram submetidas candidaturas, dado que não houve lançamento de avisos de abertura por parte dos programas de financiamento. No entanto, no seguimento das candidaturas apresentadas à tipologia 4030 "Formações Modulares Certificadas" (abril de 2024) e 4046 "Qualificação de pessoas com deficiência e ou incapacidade" (setembro de 2024), fomos notificados pelas entidades de financiamento, durante o mês de janeiro de 2025, acerca do deferimento destas 2 candidaturas. A candidatura da tipologia 4030 – Formações Modulares Certificadas foi aprovada na totalidade, 7000 horas de formação (3000 h de nível 2 e 4000h de nível 4) para o quadriénio 2024-2027 e a candidatura da tipologia 4046 – Qualificação de pessoas com deficiência e ou incapacidade foi parcialmente aprovada, obtendo-se uma redução de 46.67% face ao apresentado. Foram aprovados 17 cursos, 15 na modalidade inicial, de dupla certificação (1 B3, 14 nível secundário) e 2 na modalidade continua, equivalendo a um volume de formação de 505080 para o quadriénio 2024-2027. Relativamente à candidatura apresentada à tipologia de

1. Aumentar o n.º de formandos/a, mantendo uma taxa igual ou superior a 5% das horas ministradas em cada curso frequentado.			operação 4034 - Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA), recebemos no mês de julho de 2025, a notificação de decisão de aprovação na integra da candidatura apresentada. Esta candidatura contempla a realização de 8 cursos, 2 de dupla certificação com equivalência pedagógica do 9º ano (B3), 4 de dupla certificação com equivalência pedagógica do ensino secundário (S3) e 2 EFAS PRO, num total de 205650 horas de volume de formação, englobando 120 formandos, com intervenção em 4 concelhos, nomeadamente Castelo de Paiva, Penafiel, Marco de Canaveses e Arouca. Por fim, no âmbito da tipologia 4022 "Aprendizagem" foi apresentada uma candidatura de modo a permitir a continuidade de 2 cursos no decorrer de 2026.
2. Reduzir o n.º de faltas por formando/a, mantendo uma taxa igual ou inferior a 5% das horas ministradas em cada curso frequentado.	Atingido	- Registrar a assiduidade de cada formando/a; - Elaborar mapas mensais de assiduidade; - Avaliar quando o/a formando/a se aproxima do valor de faltas (5%), e implementar ações.	O nº de faltas varia conforme o perfil dos/as formandos/as abrangidos/as nas diferentes tipologias de formação que diferem, sendo em alguns casos mais propícios para o não cumprimento da assiduidade. Deste modo, no início de cada curso é feito esclarecimento aos/às formandos/as de qual o limite de faltas admissível, sensibilizando-os para a importância da sua assiduidade. Considera-se que esta sensibilização tem sido eficaz uma vez que a taxa é inferior a 5%.
3. Assegurar uma taxa de certificação dos/as formandos/as entre 90 a 95%	Parcialmente Atingido	- Registrar a assiduidade e avaliação de cada formando/a; - Emitir os certificados.	Durante o ano de 2025, na tipologia 4030 "Formações Modulares" foram integrados/as 150 formandos/as em 53 UFCD's, com cargas horárias que variaram entre 25h a 50h (35 ufcd's de 25h e 18 ufcd's de 50h). No desenvolvimento das UFCD's registou-se apenas 1

		desistência de um/uma formando/a, correspondendo a uma taxa de desistência de 0.67%. O motivo da desistência prendeu-se com o facto de indisponibilidade de horário do/a formando/a por alterações profissionais. No âmbito do desenvolvimento das ações formativas integradas na tipologia 4046 "Qualificação de pessoas portadoras de deficiência e/ou incapacidade", onde foram integrados/as 245 formandos/as (221 na modalidade inicial e 24 na modalidade contínua), contabilizaram-se 5 desistências (tx. desistência global 2.04% inferior a 2024 – 7.11%). Nos polos formativos de Arouca, Canedo, Alpendorada e Cinfães não se registaram desistências (tx. desistência 0%), no polo de Castelo de Paiva 2 desistências (tx. desistência 0.81%), em Melres 1 desistência (tx. 0.41%), em Paredes 1 desistência (tx. 0.41%), no polo de Termas registaram-se 1 desistências (tx. desistência 0.41%). Do total das 5 desistências dos formandos/as, num universo de 233 formandos/as na modalidade inicial e 24 formandos/as na modalidade contínua, as 5 desistências foram em ações iniciais. Analisando os motivos das desistências dos formandos/as, nas ações formativas executadas nos polos formativos em causa, constata-se que os mesmos desistiram, na sua generalidade, não por estarem descontentes com os cursos frequentados, ou por motivos imputáveis à organização e desenvolvimento das ações, mas principalmente por motivos de problemas de saúde (4) e excedência do número de faltas (1). A taxa de desistência nesta tipologia,
--	--	--



			quando comparada com o ano de 2024, diminuiu, passando de 7.11% para 2.04%, no entanto, os motivos de desistência mantêm-se basicamente os mesmos. Relativamente à tipologia 4034 "Cursos de Educação e Formação de Adultos" foram integrados um total de 37 formandos/as, distribuídos por 2 cursos e, registou-se 1 desistência. O motivo da desistência do/a formando/a deveu-se a uma oportunidade de emprego, possibilitando assim, a sua integração no mercado de trabalho. Assim, a percentagem de desistência nesta tipologia de operação é de 2.70% no ano em análise. Na tipologia 4022 "Cursos de Aprendizagem", foram integrados/as 52 formandos/as nas 3 ações formativas que decorreram durante o ano de 2025 e registaram-se 6 desistências, correspondendo a uma taxa de 11%, superior à do ano transato 4.3%. Os motivos que refletem estas desistências são inerentes a integrações no mercado de trabalho, excedência do número de faltas e emigração, não estando relacionados com insatisfação associada ao funcionamento dos cursos da tipologia em causa. Neste sentido, atendendo a todos os projetos formativos, houve uma abrangência de 484 formandos/as, com registo de 16 desistências no total, que reflete uma taxa de desistência de 3.31%, inferior a 2024 (6.7%). No entanto, nenhuma das desistências foi imputável ao normal funcionamento das ações realizadas. Além disso regista-se uma taxa de execução das ações
--	--	--	--

			formativas previstas em plano de ação de 94%. Das ações concluídas a taxa geral média de certificação nas diferentes tipologias de operação é aproximadamente 88% (Modulares – 97%; Aprendizagem – 76.19%; Deficiência - 90.42%).
4. Obter uma taxa de 90% de satisfação global com a formação frequentada.	Atingido Tipologia 4030 - 99% (escala 1 a 4) Tipologia 4046 - "Qualificação de pessoas portadoras de deficiência e/ou incapacidade" – 96.87% (escala 1 a 4) Tipologia 4022 "Cursos Ensino-Aprendizagem" – 100% (escala 1 a 6) Média=98.6%	- Aplicação de questionários de avaliação; - Tratamento e análise de dados; - Divulgação dos resultados.	No final de cada módulo/ação, nas diferentes tipologias formativas, é aplicado a todos/as os/as formandos/as, questionário de avaliação da satisfação com o desenvolvimento da formação, organização e meios disponibilizados, sendo posteriormente, feito o seu tratamento e análise de dados. Após verificação dos resultados de cada ação/curso foi feita a média da satisfação global dos/as formandos/as das várias tipologias, tendo-se concluído que houve uma satisfação global muito positiva relativamente à formação frequentada, com respostas do nível 4, 5 e 6 (valor positivo máximo nas escalas de avaliação). A média foi superior ao ano transato (90.6%).
5. Obter uma taxa de 95% de satisfação global positiva, com o desempenho dos/as formadores/as, registada em questionário de avaliação.	Atingido Tipologia 4030 – 99.5% (escala 1 a 4) Tipologia 4046 - "Qualificação de pessoas portadoras de deficiência e/ou incapacidade" – 97.4% (escala 1 a 4) Tipologia 4022 "Cursos Ensino-Aprendizagem" – 100% (escala 1 a 6) Média=98.9%	- Aplicação de questionários de avaliação; - Tratamento e análise de dados; - Divulgação dos resultados.	No final de cada módulo/ação, nas diferentes tipologias formativas, é aplicado a todos/as os/as formandos/as, questionário de avaliação da satisfação com o desempenho dos/as formadores/as, sendo posteriormente, feito o seu tratamento e análise de dados. Após verificação dos resultados de cada ação/curso foi feita a média da satisfação global dos/as formandos/as das várias tipologias, tendo-se concluído que houve uma avaliação muito positiva dos/as diferentes formadores/as, entre o nível 4, 5 e 6 (valores positivos máximos das escalas de avaliação). A média manteve-se similar aos anos transatos. Este resultado é indicador da qualidade e

			empenho demonstrado pela equipa de formadores/as.
6. Manter a intervenção a nível da formação profissional nos diferentes contextos/polos formativos.	Atingido	- Divulgar e organizar ações formativas nos diferentes contextos formativos; - Recrutar formandos/as.	No ano de 2025, houve uma redução da oferta formativa, atendendo ao término dos alguns projetos formativos. Ainda assim, os contextos/polos formativos mantiveram-se os mesmos (intervenção nos 8 concelhos), com dinamização de ações formativas diversas. Desta forma, deu-se cumprimento ao objetivo proposto.

Desta forma, 6 dos objetivos fixados para o ano de 2025, 4 foram atingidos com sucesso, 1 não foi atingido e 1 parcialmente atingido.

3. RESPOSTAS SOCIAIS E SERVIÇOS

Para o ano de 2025, e ao nível dos objetivos para as diferentes respostas sociais e serviços que a instituição promove, foram identificados 15 objetivos principais, para os quais foram definidas e implementadas um conjunto de atividades, de forma a tentar obter o grau máximo de concretização. Todavia, nem todas as atividades previstas foram possíveis de realizar, condicionando ao nível de cumprimento dos objetivos (12 objetivos atingidos e 3 atingidos parcialmente, sem objetivos não totalmente atingidos).

Objetivos	Grau de Concretização (%)	Atividades	Ações Desenvolvidas/Sugestões de Melhoria/Observações
1. Manter/aumentar (sempre que exista capacidade para) o n.º de clientes nas diferentes respostas.	Atingido (100%)	- Divulgar as respostas e serviços; - Oferecer outros serviços extra; - Diversificar os serviços/criar novos serviços e/ou respostas; Registo das presenças/frequências de clientes nos respetivos mapas.	Relativamente a este objetivo, a obtenção de uma taxa de 100% de ocupação nas várias respostas sociais evidencia que a Instituição é objeto de muita procura por parte da comunidade/clientes e que estes demonstram satisfação pelos serviços. Manteve-se a atividade da música em todas as salas do prolongamento escolar (PE). No ano de 2025 implementou-se a atividade de música na creche, nas salas 1-2 e 2-3, tendo uma adesão muito positiva. São oferecidos outros serviços extra, sendo o mais requerido o transporte (principalmente na creche, CATL e PE), seguido do acompanhamento às consultas (na ERPI) e o bolo nos aniversários (na creche).

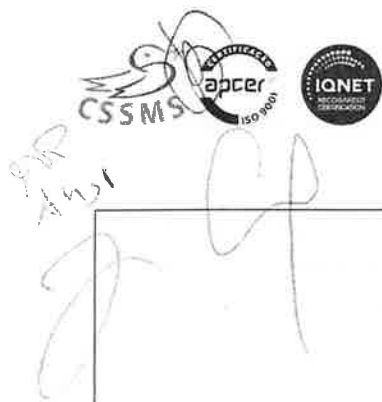
2. Celebrar novos acordos com o Instituto de Segurança Social, I. P.	Atingido - 1 adenda ao protocolo da Creche - 1 adenda ao protocolo das Cantinas Sociais/ Programa de Emergência Alimentar - Celebração de acordo de cooperação do CAARPD (Dezembro 2025)	- Apresentação da(s) candidatura(s) – PROCOOP, fundamentando as necessidades; - Análise dos acordos celebrados e revisões de acordos.	No decorrer do ano de 2025, foram apresentadas 2 candidaturas ao PROCOOP (Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais). Em maio de 2025, foi apresentada uma candidatura para revisão do acordo de SAD, para aumentar de 74 para 80. Em junho/2025 foi apresentada uma demonstração de interesse na celebração de novo acordo para a resposta de CAARPD. A candidatura de SAD foi indeferida e a do CAARPD, após anos de insistência, foi deferida, tendo-se celebrado acordo em dezembro de 2025. Foi formalizado o processo necessário para a comparticipação financeira extra em creche, prevista nas situações em que o horário de funcionamento é superior a 11 horas/dia. Deste processo, resultou uma nova adenda ao protocolo existente. A nível do Programa de Emergência Alimentar/Cantinas Sociais, foi celebrada 1 nova adenda, prorrogando o período para o fornecimento de refeições, com abrangência de todo o ano de 2025, para 31 refeições diárias.
3. Obter uma taxa de 70% de participação no preenchimento dos questionários para a avaliação da satisfação global com as respostas sociais e serviços do CSSMS.	Atingido (84%)	- Aplicar questionários de avaliação de satisfação de clientes, pelas diferentes respostas/serviços.	Em todas as respostas sociais e serviços avaliados através de questionário para o efeito (creche, prolongamento escolar, CATL, refeições escolares, ERPI, SAD, Centro de Dia e CAARPD) obteve-se uma taxa de preenchimento igual ou superior a 70% por parte dos/as clientes ou familiares. Destaca-se o CAARPD e Centro de Dia que teve uma participação de 100% no preenchimento dos questionários.
4. Manter uma taxa global de satisfação dos/as clientes igual ou superior a 4.	Atingido (média de 4.5)	- Analisar quantitativa e qualitativamente os dados; - Divulgação dos resultados.	À semelhança do que tem acontecido nos anos anteriores, a meta estabelecida para 2025 foi superada, subindo ligeiramente em relação ao ano anterior (4,43 em 2024). De uma forma geral, foram obtidas médias de satisfação por resposta elevadas. Em todas as respostas sociais a média foi superior ou igual a 4, tendo variado

			entre a média mínima de 4 no Centro de dia e a máxima de 4,85 no CAARPD. A par disto, não houve desistências por insatisfação com o serviço, nem reclamações formalizadas, geradoras de não conformidade, tendo em conta o universo global de clientes, pelo que se consideram evidências da satisfação dos/as clientes. A par disto, a procura do serviço, refletida na dinâmica constante de integrações ao longo do ano e na lista de espera existente em algumas respostas, permite-nos igualmente concluir que os serviços estão a ser prestados eficazmente, de acordo com as normas e procedimentos definidos na política da qualidade, indo ao encontro às expectativas de clientes e famílias.
5. Executar 70% das atividades planificadas anualmente.	Atingido (94.9% das atividades planificadas, foram realizadas)	- Registrar as presenças/participações; - Elaborar planos de atividades (anuais/semanais); - Elaborar os relatórios de avaliação das atividades.	A meta estabelecida para 2025 foi superada, atingindo-se um nível muito positivo de realização das atividades dos diferentes planos anuais, com a concretização de 95% das atividades planificadas. Tal tendo em conta as respostas sociais de apoio à infância, população idosa e portadores/as de deficiência e incapacidade (5 planos de atividades anuais distintos, tendo em conta que o plano de atividades da ERPI e do Centro de Dia são iguais, com diferentes taxas de concretização). Na creche a taxa de execução foi de 93%; em CATL foi de 100%; nas AAAF/PE foi de 98.25%; no CAARPD foi de 95%; na ERPI, 92%; e no Centro de Dia a taxa de execução das atividades foi de 91%.
6. Atingir um número diminuto de reclamações dos/as clientes, assim como de não-conformidades.	Atingido (0 reclamações) (29 não conformidades)	- Contabilizar o número de reclamações recebidas/ano, por resposta/serviço, assim como respostas e tratamento dado a cada; - Contabilizar o n.º e tipo de não conformidades por serviço/resposta.	No ano de 2025 não se registaram reclamações. Houveram, como habitual, algumas manifestações informais de insatisfações dos/as clientes, como por ex. atrasos nos transportes, ou na entrega/tratamento das roupas na sequência do serviço da lavandaria, entre outros decorrentes do normal funcionamento das respostas, e que não deram lugar a qualquer ação corretiva. Todavia manteve-se o reforço junto dos responsáveis das

			respostas/serviços, da importância do registo de qualquer insatisfação. Relativamente às não-conformidades, registaram-se 29 identificadas no âmbito das visitas de acompanhamento, efetuadas pela empresa CRS, auditoria da APCER e inspeção às balizas de futebol. As ações foram acompanhadas, sendo que algumas delas ainda estão em acompanhamento devido aos prazos estabelecidos quer para implementação das ações quer para avaliação da sua eficácia.
7. Obter uma taxa de execução de 90% dos serviços contratualizados pelos diferentes serviços.	Atingido (95%)	- Analisar a execução/concretização do(s) serviços identificados nos planos individuais de cuidados e PI's; - Avaliação dos serviços pelos/as clientes e famílias.	A meta foi atingida, embora nem todos os objetivos gerais definidos para cada cliente foram atingidos. As áreas mais em défice, mantêm-se para as respostas de apoio à população idosa, e foram as seguintes: psicológica/cognitiva, socio familiar, sociocultural e reabilitação, pelo progressivo aumento da dependência, pelas maiores situações de demência e pela própria desmotivação para participação em atividades que impliquem sair da "zona de conforto". Os planos anuais de atividades de 2025 tiveram uma taxa elevada de concretização, como já mencionado.
8. Manter as instituições parceiras e protocolos/criar novas parcerias, conforme necessidades dos projetos a decorrer.	Atingido	- Contabilizar e analisar todos os protocolos/parcerias estabelecidos; - Contactar instituições de interesse para entidade parceira, no âmbito das diferentes atividades da Instituição, sempre que pertinente.	No ano de 2025 mantiveram-se parcerias essenciais e já consolidadas para o desenvolvimento dos seus projetos, respostas e serviços, criando-se novas parcerias quando adequadas para determinado projeto ou resposta. No ano em questão contabilizou-se um número similar a 2024, pois diminuíram as ações com PCT. De ressaltar que o maior número de parceiros são no âmbito dos projetos formativos, em particular para o desenvolvimento da prática em contexto de trabalho (PCI).
9. Obter uma taxa igual ou inferior a 5% de desistências/rescisões de contratos por resposta/serviço por motivo imputável à instituição/serviço.	Atingido (0 desistências por motivo imputável à Instituição/serviço)	- Assegurar um acompanhamento próximo e individualizado dos diferentes clientes/famílias; - Registrar o n.º de rescisões e desistências e analisar as suas causas;	No ano de 2025, à semelhança dos anos anteriores não ocorreram desistências/rescisões de contratos por motivo imputável à Instituição. As saídas registadas nos diferentes serviços e respostas sociais deveram-se aos seguintes motivos: falecimento (no caso das respostas de apoio à população idosa); mudança de Instituição, por falta de resposta no

Ans		- Calcular a taxa de rescisão por serviço.	CSSMS, mudança de resposta (por exemplo, saída do prolongamento escolar para entrar na resposta de CATL); mudança de residência ou desemprego (no caso das respostas de apoio à infância); idade limite atingido para a frequência da resposta (no caso das respostas de apoio à infância).
10. Apresentar projetos inovadores nas áreas de intervenção da instituição, de acordo com os seus estatutos.	Atingido	- Explorar e analisar os avisos de abertura a concursos, no âmbito de diferentes programas nacionais; - Identificar necessidades; - Estabelecer e formalizar parcerias; - Apresentar/submeter candidaturas a programas de financiamento.	Durante o ano de 2025 foram apresentadas algumas candidaturas nomeadamente: 1- a entidade submeteu em março de 2025, uma candidatura no âmbito do Programa Mobilidade Verde Social, com o objetivo de adquirir 2 viaturas 100% elétricas, nomeadamente uma viatura ligeira de passageiros de 5 lugares e uma viatura ligeira de mercadorias de 3 lugares. A Decisão de aprovação por parte da entidade de financiamento foi-nos comunicada no mês de junho e foi-nos concedido um apoio financeiro de 50.000,00€ para aquisição destas duas viaturas. 2- No âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), concretamente da medida de Requalificação e Alargamento da Rede de Equipamentos e Respostas Sociais, foram submetidas duas candidaturas com vista à obtenção de financiamento para a aquisição de equipamento móvel, designadamente mobiliário, eletrodomésticos, equipamentos pedagógicos e materiais de apoio ao lazer, destinados ao apetrechamento dos espaços afetos às respostas sociais de Creche e RAI. No início do mês de dezembro, foi esta entidade formalmente notificada da decisão de deferimento das duas candidaturas submetidas. 3- Apresentação de 8 candidaturas aos programas e medidas de Apoio ao Emprego, nomeadamente 4 candidaturas no âmbito da medida CEI (abrangendo 5 candidatos), 3

			candidaturas no âmbito da medida Mais Inclusão (abrangendo 3 candidatos) e 1 candidatura a um estágio Mais Talento (abrangendo 1 candidato), no intuito de reforçar os recursos humanos nas respostas onde há mais falta dos mesmos, devido à ausência dos trabalhadores/as por vários motivos (baixas médicas, rescisão de contratos, entradas na reforma,...). 4-Em dezembro de 2025, foi apresentada candidatura ao "SAD +Saúde", uma resposta social diferenciada, de proximidade que consiste na prestação articulada de um conjunto de serviços e de cuidados individualizados e personalizados de apoio social, e cuidados de saúde, prestados no domicílio.
11. Expandir e melhorar a divulgação das atividades e serviços da Instituição, aumentar a visibilidade das abordagens, serviços e impacto na comunidade.	Parcialmente atingido	- Registrar todas sugestões dos <i>stakeholders</i>; - Utilizar estratégias inovadoras para a divulgação das atividades (novos cartazes, folhetos, WhatsApp); - Assegurar a manutenção do <i>site</i> da Instituição.	O presente objetivo considera-se parcialmente concretizado uma vez que nem todas as ações planeadas foram executadas de acordo com o previsto nomeadamente, o registo formal de todas as sugestões. Contudo, outras estratégias foram introduzidas para o reforço da comunicação e divulgação da atividade da entidade, internamente e na comunidade, principalmente com os pais e famílias dos/as clientes, através das redes sociais (destaque para o <i>WhatsApp</i>). Os mecanismos e práticas de comunicação e difusão de informação que permitiram um conhecimento mais abrangente de toda a atividade da instituição, assegurando-se que as diferentes informações chegam a todos/as, de acordo com a estratégia mais adequada ao grupo em questão, recorrendo-se para o efeito à atualização regular do site, criação de um grupo de colaboradores/as do CSSMS no <i>facebook</i>, prática regular de circulares informativas, afixação de documentos nos placards estratégicos, reuniões de serviço, entre outros. A internet foi o meio mais usado para divulgação das atividades, partilhando-se ainda, através do <i>Whatsapp</i>,



Centro Social Santa Maria de Sardoura

Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, desde 22-11-2000 com publicação no D. R. Série III, n.º 81 de 05/04/2001

			fotografias das atividades, assim como informações de destaque. Entre instituição-família além dos contactos telefónicos, foi largamente usado o <i>email</i> para comunicação de informação variada, principalmente a nível de orientações/procedimentos, bem como pagamento das comparticipações (envio das faturas por <i>e-mail</i>). De reforçar ainda a manutenção do <i>site</i> da instituição, onde são divulgadas informações importantes, como os regulamentos internos, planos de atividades, planos de ação, relatórios de contas, ementas, entre outras informações. A divulgação das atividades, ações e projetos foi igualmente assegurada nas reuniões de CLAS, na feira social e outros eventos na comunidade. Além dos meios de divulgação através mencionados, acresce referir que o projeto "P' los Trajetos da Vida", faz divulgação das diferentes ações e atividades que dinamiza. Por outro lado, o projeto "GerAção em Rede" assegura a divulgação das suas atividades através de uma conta no <i>Instagram</i>.
12. Melhorar, reconstruir e ampliar as condições e infraestruturas dos diferentes edifícios que acolhem as respostas/serviços.	Parcialmente atingido	- Concluir os projetos/obras no âmbito do PRR (RAI e creche); - Efetuar e acompanhar as intervenções de melhoramento nos diferentes espaços.	Em 2025, o pessoal que assegura a manutenção de espaços e de alguns equipamentos, continuou a assegurar pequenas intervenções de melhoramento/manutenção nos diferentes espaços e de equipamentos (quando não requer intervenção das empresas). Foram realizadas intervenções na ERPI (que são constantes, pela grande utilização diária), nas salas das AAAF/ Prolongamento Escolar e creche, no parque infantil e campo de futebol assim como pequenas reparações na cozinha (reparações no chão e paredes, com substituições de azulejos). A obra da creche foi concluída (iniciada em abril de 2024 e finalizada a 8 de agosto de 2024), embora o projeto não esteja concluído a nível do financiamento, pedidos de reembolso e outras burocracias associadas ao PRR. A obra da RAI tem a data de início em 2025, com atrasos na execução do

13. Contribuir para a promoção ambiental, assegurando a rentabilização de recursos e o aproveitamento de sinergias na instituição.	Atingido	- Divulgação e implementação de campanhas na Instituição para poupança e eficiência energética; - Adesão a projetos de sensibilização ambiental/campanhas ecológicas; - Apresentação e implementação de projetos que aumentem a eficiência energética dos edifícios que acolhem as diferentes respostas/serviços da Instituição, diminuindo os custos com energia e contribuindo para a redução da pegada ecológica; - Definição e implementação de um plano interno de medidas/ações para prevenir/evitar/reduzir o impacto ambiental.	projeto, também relacionados com os processos burocráticos do PRR. Em 2025 continuaram-se a implementar pequenas ações no âmbito das políticas ambientais. Praticamente encontra-se eliminada a utilização de plásticos (pratos, copos e talheres de plástico) em eventos, saídas ao exterior e outras atividades. As lâmpadas tradicionais têm vindo a ser substituídas por lâmpadas led. Nas diferentes atividades comemorativas faz-se o aproveitamento e reutilização de materiais dos anos anteriores. Regularmente são realizadas ações de sensibilização junto do pessoal para colmatar o desperdício (incluindo o alimentar), fazer uma gestão adequada do uso da água e eletricidade. Os tinteiros são recolhidos por empresa específica. É feito o encaminhamento adequado dos óleos alimentares e outros (como lubrificantes dos veículos), através de empresa especializada. É feito o devido encaminhamento dos resíduos hospitalares (da ERPI), para tratamento por empresa especializada. A Instituição está atenta aos incentivos e campanhas para promoção da poupança energética e sustentabilidade ambiental, por forma a candidatar-se sempre que viável. No decorrer de 2025 apresentou candidatura para a aquisição de 2 viaturas no âmbito da resposta de SAD, um veículo elétrico ligeiro de mercadorias com transformação na caixa de cargas e um veículo elétrico ligeiro de passageiros com transformação, nomeadamente com auxiliares de elevação de pessoas para o carro. A candidatura foi deferida e desta forma, a instituição conseguiu concretizar o seu objetivo ao nível da redução da pegada ecológica, promovendo a renovação gradual da frota automóvel, com a aquisição de veículos mais eficientes do ponto de vista energético (dois veículos elétricos e dois com menores emissões de CO₂). Mantém-se a prática relativamente ao desperdício alimentar, com gestão melhorada das sobras (criação de
---	------------------------	--	--

14. Cumprir a missão e políticas internas, gerindo os riscos advindos dos contextos sociopolíticos nacionais e locais.	Parcialmente atingido	- Divulgação do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas – realização de ações de informação e formação associadas; - Realização de relatórios bianuais de execução.	impresso que visa controlar a quantidade de sobras e o seu destino, sugerindo o reaproveitamento, quando é possível, ou o encaminhamento para a alimentação de animais existentes no espaço formativo.
15. Promover a sustentabilidade económica e financeira da instituição, com base em recursos e políticas internas.	Parcialmente Atingido	- Diversificar as fontes de rendimentos através da angariação de novos financiadores, sócios e/ou doadores; - Promover a realização de quermesses/feiras e outras atividades de cariz solidário; - Cobrar as quotas; - Implementar o mecanismo de multas para atrasos no pagamento das comparticipações pelos serviços contratualizados; - Cobrar as dívidas em atraso (mensalidades/comparticipações familiares), com possibilidade de acordo com plano prestacional; - Proceder à atualização das mensalidades nas diferentes respostas/serviços, dentro do respetivo enquadramento legal; - Definir medidas internas de poupança, no âmbito da conjuntura mundial de aumento de preços;	O Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas está elaborado e é um documento disponível para consulta e para facultar às entidades competentes nesta matéria, quando solicitado. Apesar de estar integrada no plano de formação interno, a ação de formação sobre o tema não foi realizada, transitando para 2026.
			Em 2025, apelou-se igualmente ao cumprimento do pagamento anual das quotas dos sócios, mobilizando-os para um maior dinamismo dos sócios existentes. Foram realizadas algumas quermesses, cujos valores reverteram para as próprias respostas organizadoras, para efeitos de organização de outras atividades com custos e/ou para aquisição de algum material. Foram implementados os mecanismos de multas para atrasos nos pagamentos, reduzindo de alguma forma os atrasos no pagamento das comparticipações familiares. Procedeu-se à cobrança das dívidas em atraso, sendo que em algumas situações foram estabelecidos planos prestacionais que permitiram reduzir os valores em dívida. Procedeu-se à atualização de algumas mensalidades, nomeadamente na ERPI, em creche, CATL e prolongamento, pela renovação da inscrição no ano letivo. Foi atualizado/aumentado o valor máximo da comparticipação em CATL. Foram atualizadas comparticipações familiares. O responsável pelo setor das compras procede, de forma regular, à consulta do mercado, com o objetivo de submeter à apreciação da Direção propostas de aquisição de consumíveis que se revelem economicamente mais vantajosas, assegurando simultaneamente critérios adequados

		- Conceber novos projetos e/ou serviços para submissão das candidaturas a entidades financiadoras (públicas/privadas); - Monitorizar/avaliar a execução dos projetos (financiados pelo FSE), a nível físico e financeiro; - Elaborar, gerir e executar com rigor os programas anuais e respetivos orçamentos.	de qualidade e preço. Mantém-se a prática da aquisição de consumíveis em quantidades superiores, com vista à otimização de custos, reduzindo as despesas inerentes às compras semanais realizadas nos mercados do concelho, designadamente os custos com combustível, o desgaste das viaturas, o tempo despendido pelos recursos humanos afetos a estas tarefas e a aquisição dos mesmos produtos a preços menos competitivos. No que se refere à gestão e controlo de stocks de produtos e consumíveis, verifica-se a existência de um controlo eficaz, na medida em que todas as encomendas são efetuadas pelo responsável das compras, garantindo o devido registo das mesmas e prevenindo eventuais esquecimentos. Manteve-se a supervisão contínua do processo de empratamento na cozinha geral e na cozinha da creche, assegurada pelas responsáveis pelo sistema HACCP, com vista a garantir a adequada correspondência entre as quantidades de alimentos servidas e as efetivas necessidades dos/as clientes e colaboradores/as, promovendo, de forma consistente, a redução de sobras e o desperdício alimentar. O facto de termos a Oficina Mecânica em Vales aberta diariamente e um recurso interno da entidade que acumula com as funções de motorista, continua a contribuir para que haja uma manutenção preventiva mais eficaz, assegurando-se deste modo manutenções e pequenas reparações das viaturas da entidade. O foco principal em termos de financiamento mantém-se a nível do <i>Fundo Social Europeu</i>, apresentando-se candidaturas dentro do que é exequível para esta Instituição. Os projetos financiados por programas nacionais têm uma execução próxima dos 100%.
--	--	---	---

3.1. RECURSOS HUMANOS

A 31 de dezembro de 2025, a estrutura de recursos humanos da Instituição era composta por 132 colaboradores/as internos/as, com vínculo contratual (excluindo colaboradores/as com CIT/baixa médica superior a 30 dias e seguro e prestadores de serviços), dando cumprimento aos recursos humanos exigidos nas diversas respostas sociais e serviços que presta à comunidade. Para além disso contava com prestadores de serviços (professores de AEC'S, médico, enfermeiras, advogado, professora de música, além dos formadores/as externos).

Acrescem ainda 12 pessoas (7 que transitaram de 2024, mais 5 novos/as integrados/as em 2025), no âmbito das medidas ativas de apoio ao emprego, promovidas pelo IEFP e 18 voluntários/as e estágios curriculares.

Numa organização que ambiciona ser de efetiva qualidade, os recursos humanos são peças-chave e procura-se que os/as colaboradores/as detenham um espírito de compromisso, responsabilidade e de pertença à Instituição, o que envolve um conjunto de fatores, uns de ordem pessoal, outros de ordem organizacional, como por exemplo, garantir níveis equilibrados de conciliação entre a vida familiar, pessoal e profissional e garantir níveis de remuneração atrativos e equitativos e condizentes com o trabalho efetuado e responsabilidades assumidas.

Neste pressuposto, seguindo uma política de qualidade e assegurando a atualização e aperfeiçoamento de competências dos/as seus /suas trabalhadores/as, procurou-se auscultar os/as mesmos/as, perceber qual o seu *feedback* em relação à Instituição, ao conteúdo funcional do seu trabalho e das suas reais necessidades, e para o efeito foram definidos 5 objetivos para 2025, sendo que apenas um não foi atingido.

Objetivos	Grau de Concretização (%)	Atividades	Ações Desenvolvidas/Sugestões de Melhoria/Observações
1. Obter uma taxa de execução de 70% do plano de formação prevista para os/as trabalhadores/as.	Atingido (75%)	- Elaborar o diagnóstico de necessidades formativas junto dos/as trabalhadores/as; - Elaborar e divulgar o plano de formação interno; - Registrar a informação sobre cada ação frequentada pelos/as trabalhadores/as;	O plano de formação para trabalhadores/as internos/as foi elaborado em fevereiro de 2025. Foram contempladas 177 horas de formação, distribuídas por 12 ações de formação definidas para o ano de 2025." Das 12 ações identificadas apenas não foram executadas 3, nomeadamente: "Questões de género em comportamentos aditivos e dependências", "Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas" e "Execução do serviço de restaurante/bar". Assim, a taxa de

		- Cálculo da taxa de frequência de formação.	execução das ações planeadas para o ano de 2025 foi de 75%, tendo-se considerado as ações implementadas eficazes.
2- Promover formação profissional para um mínimo de 30% dos/as trabalhadores/as, com um mínimo de 40 horas, em áreas relevantes para a respetiva função e/ou obrigatórias (nomeadamente no âmbito da higiene, saúde e segurança no trabalho).	Não Atingido	- Promover ações de formação adequadas para os/as trabalhadores/as, de acordo com a área de trabalho/função desempenhada; - Promover ações de formação em áreas como a comunicação interpessoal, relacionamento interpessoal e saúde.	No ano de 2025 a adesão dos/as trabalhadores/as à formação proposta traduziu-se da seguinte forma: 13 dos 92 identificados/as não frequentaram formação, sendo que 7 trabalhadores/as não frequentaram a ação, por motivo de indisponibilidade por parte de formador/a apto para uma área específica ("Plano de gestão de riscos"), nem frequentaram quaisquer outras ações do plano; esta ação de formação previa 21 trabalhadores/as no total, sendo que 14, frequentou outras ações do plano, conforme previsto. 7 trabalhadores/as não frequentaram qualquer uma das ações de formação propostas essencialmente por motivos de baixa médica/ausência (6) e ação não compatível com funções/horários à data de realização da formação (1) (ver outras observações no respetivo plano anual de formação). Assim, no ano em referência, 59% dos/as trabalhadores/as beneficiaram de formação profissional promovida pela instituição (79 de um total de 134 trabalhadores/as – média anual de trabalhadores/as). Desta forma, no ano em referência, 55 (41%) dos/as trabalhadores/as não frequentaram qualquer tipo de formação promovida pela entidade, 61 (46%) frequentaram < 25 horas; 13 (10%) frequentaram 50 horas; 4 (3%) frequentaram 52h30m. De realçar ainda que as áreas de formação ministrada corresponderam àquelas que foram identificadas em plano formativo e consideradas prioritárias, nomeadamente na área da saúde, segurança e higiene no trabalho, relacionamento interpessoal embora também se tenha priorizado formação relacionada com a respetiva área de serviço. Por outro

			lado, salienta-se que existiram trabalhadores/as a frequentar formação de forma autónoma (não contemplado para efeitos do presente relatório), com conhecimento da Instituição e em áreas que constituíam uma mais-valia ao seu desempenho profissional.
3 - No total da avaliação do plano de formação (a nível das competências adquiridas) obter uma taxa superior a 95% nos parâmetros "Demonstra" e "Demonstra muito".	Atingido	- Avaliar os/as trabalhadores/as em todas as ações de formação promovidas a nível da atualização, melhoria do desempenho e autonomia/capacidade; - Tratamento e análise dos dados.	A avaliação dos/as trabalhadores/as, nas diferentes ações de formação frequentadas, recai essencialmente no parâmetro "Demonstra Muito", não se registando qualquer avaliação menos positiva, do tipo "Demonstra Pouco" ou "Não Demonstra". Existem alguns "Não se aplica", justificado pela não frequência da ação em virtude de situações de baixa, seguro e/ou pela impossibilidade de horário/trabalho/vida pessoal. Tal, revela que, de um modo geral, as ações de formação promovidas corresponderam à atualização das exigências para o respetivo posto de trabalho, contribuíram para a melhoria do desempenho profissional, assim como para a autonomia e capacidade na aplicação dos conhecimentos adquiridos.
4. Obter uma taxa de 70% de participação no preenchimento dos questionários para a avaliação da satisfação global do/a trabalhador/a.	Atingido (75%)	- Aplicar questionários de avaliação de satisfação de trabalhadores/as.	No início do ano de 2026, foi aplicado o inquérito de satisfação aos/as trabalhadores/as sendo relativo ao ano de 2025. Num universo de 132 trabalhadores/as registados/as no mês de dezembro de 2025 (não inclui trabalhadores/as com seguro, nem trabalhadores/as com CIT), os questionários foram preenchidos por 99 pessoas (75%), verificando-se uma menor adesão face ao ano transato (88%), ainda que se tenha atingido o objetivo proposto.
5. Manter a média de satisfação do/a trabalhador/a obtida em 2024 (média global de 4).	Atingido (3.76 = 4)	- Analisar quantitativa e qualitativamente os dados; - Calcular a média global de satisfação; - Divulgar os resultados.	Sendo confidencial e anónimas, as respostas revelam uma satisfação razoável, na média do nível "4 - Concordo" (3,76), numa escala de 1 a 5, em que 5 é o valor máximo na resposta. O valor médio é muito similar ao ano transato (3,77=4), embora com uma ligeira descida em termos de satisfação. De um modo geral, as questões são bem avaliadas por um grande número de

			trabalhadores/as. Destacam-se apenas alguns parâmetros com maior frequência de respostas do tipo "Discordo Totalmente" e/ou "Discordo (avaliação consta em relatório próprio).
--	--	--	--

3.2. Monitorização do Sistema de Gestão da Qualidade

O Centro Social de Santa Maria de Sardoura implementou o sistema de gestão da Qualidade em 2010, no âmbito de uma decisão estratégica, que visa ajudar a melhorar o desempenho global da instituição e proporcionar uma base sólida para iniciativas de desenvolvimento sustentável. Anualmente a instituição é sujeita a auditorias externas, realizadas por auditores da APCER (entidade certificadora), tendo mantido o seu certificado de qualidade, que abrange todas as respostas e serviços.

Neste sentido, o funcionamento da instituição assenta em 5 macroprocessos e 24 processos. O cumprimento dos princípios do sistema da qualidade ISO9001 - depende do grau de cumprimento dos seus indicadores. O *Plano de Qualidade* é o instrumento que reflete toda a dinâmica da organização ao nível do seu compromisso com a qualidade e a contínua intervenção para o aumento daquela.

Este *Plano de Qualidade* compila todas as ações de melhoria/corretiva resultantes de ocorrências, sugestões, auditorias e reclamações, e ainda o seu grau de concretização, retratando o grau de eficácia dos serviços e do funcionamento do Centro Social de Santa Maria de Sardoura.

Importa, agora, analisar e refletir sobre os níveis de cumprimento atingidos no ano de 2025 (5 objetivos definidos e atingidos).

Objetivos	Grau de Concretização (%)	Atividades	Ações Desenvolvidas/Sugestões de Melhoria/Observações
1. Consolidação contínua do sistema de gestão da qualidade base na norma ISO9001.	Atingido	- Acompanhar regularmente todos os processos e objetivos do SGQ pela equipa da qualidade; - Analisar todos os processos através de auditoria interna anual; - Avaliar e analisar todos os processos através de auditoria externa de acompanhamento anual por parte da APCER.	O Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) encontra-se consolidado, garantindo o cumprimento da legislação e da norma NP EN ISO 9001:2015. Em 2025, o SGQ demonstrou a sua adequação à Instituição, alcançando os objetivos e metas a que se propôs, com indicadores de resultado e processo positivos. Numa perspetiva de melhoria contínua, as metodologias e documentos inerentes aos processos da entidade continuam a ser revistos com regularidade e são ajustados de forma a potenciar a melhoria e eficácia dos processos. As não conformidades e ocorrências inerentes aos processos da entidade têm sido registadas, assim como tem-se efetuado o tratamento e acompanhamento das ações corretivas e preventivas resultantes das não conformidades e ocorrências detetadas. Os objetivos estratégicos e monitorizações inerentes às respostas/serviços da instituição têm sido acompanhadas por forma a evitar desvios.
2. Cumprir 95% dos indicadores dos processos do CSSMS.	Atingido	- Avaliar todos os indicadores; - Registrar todos os elementos nos respetivos impressos de monitorização; - Proceder à análise crítica do mapa de objetivos e "matriz X".	Podemos considerar que houve uma taxa de execução na ordem dos 95%, uma vez que a maioria dos processos foi avaliado como eficaz, sendo que apenas o processo de gestão foi avaliado como parcialmente eficaz, pois apesar dos objetivos terem sido atingidos na sua generalidade, houve etapas definidas para os objetivos estratégicos que não foram cumpridas, ainda que na sua maioria por motivos alheios/extrínsecos à capacidade de atuação da Instituição. Não houve registo de avaliação negativa de qualquer processo. Tal indica que os indicadores de processo foram significativamente cumpridos, apesar dos condicionalismos económicos.

3. Obter uma taxa de 80% de eficácia de todas as ações corretivas.	Atingido (92%)	- Analisar e tratar todas as ocorrências que deem origem a não-conformidades, e não conformidades e áreas sensíveis registadas em relatórios de auditorias; - Analisar e avaliar o impresso "ações preventivas, corretivas e oportunidades de melhoria".	Todas as ações corretivas definidas no ano de 2025 foram acompanhadas dentro dos prazos definidos e consideradas na sua maioria eficazes. Num universo total de 29 não conformidades, 20 das ações corretivas definidas foram consideradas eficazes e 6 consideradas parcialmente eficazes, sendo que 3 ações transitaram para o ano de 2026, não podendo ser avaliada a sua eficácia.
4. Responder a 100% das reclamações recebidas e dentro dos prazos definidos.	Atingido	- Rececionar as reclamações; - Encaminhar segundo os procedimentos predefinidos; - Enviar resposta ao/à reclamante dentro do prazo; - Implementar as medidas corretivas, se aplicável; - Avaliar posteriormente a satisfação do/a reclamante com as decisões da Instituição.	Em 2025, não foram registadas quaisquer reclamações formais por parte dos clientes. Ao longo do ano foram-se registando contactos informais, telefónicos com algumas sugestões de melhoria que foram tidas em conta conforme a sua pertinência e aplicabilidade.
5. Executar 100% das auditorias, dentro dos prazos planeados.	Atingido (100%)	- Elaborar um plano de auditorias; - Obter, analisar e tratar relatórios das auditorias.	As auditorias (internas e externas) e visitas de acompanhamento previstas para 2025, decorreram dentro dos prazos definidos e de acordo com os respetivos planeamentos.

Face à monitorização efetuada aos vários objetivos, metas, indicadores e atividades, ao longo do ano de 2025, importa destacar os seguintes aspetos:

Pontos Fortes na Execução das Atividades em 2025	Ações de Melhoria para o futuro pós-2025
✓ Abrangência/diversidade a nível das diferentes respostas sociais, incluindo a flexibilidade e capacidade de resposta, bem como a intervenção integrada (atende a múltiplas necessidades de uma mesma família); ✓ Aposta nos modelos de intervenção centrados na pessoa: serviços humanizados e personalizados;	✓ Aperfeiçoar os modelos e práticas de trabalho, numa perspetiva de melhoria contínua; ✓ Manter/reforçar/promover o envolvimento dos diferentes profissionais, apostando na sua motivação, responsabilização e especialização;

✓ Vasta experiência prática, com conhecimento profundo dos fenómenos sociais da comunidade onde se insere; ✓ Taxa de satisfação global elevada manifestada pelos clientes e famílias relativamente às várias respostas e serviços da Instituição; ✓ Taxa de satisfação manifestada pelos/as trabalhadores/as relativamente à Instituição e a vários aspetos associados à relação entre o trabalhador e a organização; ✓ Projetos de Formação Profissional de qualidade; ✓ Continuidade da abrangência de diversos conceitos, no âmbito do desenvolvimento da formação profissional; ✓ Número de Projetos de Intervenção Social implementados e em desenvolvimento; ✓ O envolvimento dos/as responsáveis de serviços/processos; ✓ O desempenho e competência técnica dos/as colaboradores/as intervenientes; ✓ O dinamismo demonstrado pela direção nas parcerias estabelecidas, no sentido de alargamento da intervenção da Instituição a outros territórios e a sua capacidade de arrojo e visão na procura de serviços, respostas e projetos que alavanquem a Instituição para outros patamares de sustentabilidade; ✓ Os melhoramentos realizados a nível das infraestruturas. ✓ Nível significativo de consolidação e contínuo esforço na otimização e adequação do Sistema de Gestão de Qualidade; ✓ Taxa de 100% de ocupação da capacidade nas várias respostas da Instituição; ✓ Projeto Educativo definido; ✓ Aprovação das diferentes candidaturas de formação profissional financiada ("Qualificação de Pessoas Portadoras de Deficiência/Incapacidade", "Formações Modulares", "EFA" e "Ensino Aprendizagem");	✓ Consolidar a intervenção formativa nos territórios e as parcerias estratégicas de impacto no desenvolvimento da atividade formativa, estabelecendo novas parcerias, sempre que pertinente; ✓ Expandir da formação profissional, enquadrada na tipologia 4046 "Pessoas portadoras de deficiência e/ou incapacidades", alargando a intervenção para novos territórios; ✓ Assegurar formação profissional para um mínimo de 50% dos/as colaboradores/as, abrangendo áreas de relevância para o seu crescimento profissional, especialização, atualização de competências e adequação aos desafios do mercado; ✓ Reforçar as práticas institucionais a nível da proteção ambiental, com implementação de estratégias que promovam a sustentabilidade e reduzam a pegada ecológica (aquisição de viaturas elétricas, lâmpadas led, painéis solares...); ✓ Reforçar os canais e instrumentos digitais de comunicação, partilha e divulgação da atividade da entidade, internamente, e na comunidade; ✓ Promover a melhoria contínua das infraestruturas da instituição: • Aquisição de novo material e equipamento para as diferentes respostas; • Conclusão da obra da RAI; • Criação de novas salas de formação; • Adaptação da Quinta de Vales, podendo acolher mais formação, pessoal e outros serviços. ✓ Licenciamento da resposta RAI e celebração de acordo para 5 vagas; ✓ Gestão de processos e registos associados às respostas sociais (ERPI e Centro de Dia) através de uma plataforma informática, de forma mais consolidada; ✓ Revisão do acordo para a resposta da creche (alargamento do berçário para 4 vagas), ultrapassando previamente todo o processo burocrático associado ao PRR (programa de financiamento); ✓ Revisão do acordo para a resposta de SAD, abrangendo a participação de mais 6 clientes; ✓ Continuidade da implementação de medidas estratégicas que permitam uma maior eficácia na redução
--	--

✓ Aquisição de 2 viaturas elétricas, no âmbito do PRR - "Mobilidade Verde". ✓ Apresentação e aprovação do projeto com vista à obtenção de financiamento para a aquisição de equipamento móvel, designadamente mobiliário, eletrodomésticos, equipamentos pedagógicos e materiais de apoio ao lazer, destinados ao apetrechamento dos espaços afetos às respostas sociais de Creche e RAI, no âmbito do PRR, concretamente na medida de Requalificação e Alargamento da Rede de Equipamentos e Respostas Sociais. ✓ Continuidade no Protocolo de cooperação do Rendimento Social de Inserção, com a Câmara Municipal de Castelo de Paiva, no âmbito da transferência de competência para o município. ✓ Celebração do Acordo de cooperação com o ISS para a resposta de CAARPD.	dos custos (gestão de recursos humanos, gestão do desperdício, incluindo alimentar, atualização das comparticipações das mensalidades de acordo com os normativos em vigor, reutilização de material e equipamento, entre outras); ✓ Mobilização das diferentes equipas da Instituição para efetivar um trabalho colaborativo e de equipa mais efetivo, possibilitando e facilitando a feitura de documentos, relatórios e projetos com um cariz mais integrador, articulado e rigoroso; ✓ Apostar na modernização da Instituição, por forma a continuar a cumprir a sua missão social de forma eficiente, sustentável e adaptada aos desafios contemporâneos (automação dos processos administrativos, capacitação digital dos/as colaboradores/as e digitalização dos serviços); ✓ Assegurar um planeamento estratégico: visão de longo prazo, definição de objetivos claros e indicadores de desempenho.
---	--

4. CONTAS – Ano de 2025

A contabilidade foi processada informaticamente de acordo com as normas contabilísticas de relato financeiro para as ESNL – Entidades Setor Não Lucrativo. Será anexada, para apreciação da Assembleia Geral, a Certificação Legal das Contas sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2025, realizada por uma entidade externa, que compreendem o Balanço em 31 dezembro de 2025, a *Demonstração de resultados por naturezas*, a *Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais* e a *Demonstração dos fluxos de caixa* e os respetivos anexos.

4.1. Pessoal ao Serviço

Durante o exercício, estiveram ao serviço do CSSMS, cerca de 192 colaboradores/as (pessoal com e sem vínculo contratual):

- Cozinheira chefe;
- Cozinheiras;
- Ajudantes de cozinha;
- Trabalhadores auxiliares de serviços gerais;
- Encarregado/a de serviços gerais;
- Motoristas;
- Escriturários/as;
- Professores/as;
- Educadoras de Infância;
- Ajudantes de ação educativa;
- Ajudantes de ação direta;
- Coordenadores/as Técnico-Pedagógicos/as e Financeiros/as;
- Monitores/as;
- Gestor e Técnico Oficial de Contas;
- Economista;
- Psicólogas;
- Socióloga;
- Educadoras Sociais;
- Advogado;
- Técnicas Superiores de Serviço Social;
- Animadoras socioculturais e culturais;



- Médico;
- Nutricionista;
- Enfermeiras;
- Mediadores/as;
- Formadores/as internos/as;
- Estagiários/as;
- Voluntários/as e outro pessoal inserido em medidas de emprego;
- Colaboradores/as externos/as.

A esta equipa acrescem os/as formadores/as externos/as que asseguram o desenvolvimento da monitoragem formativa. Complementarmente o CSSMS contou com a colaboração de vários/as técnicos/as para coordenação nas diversas áreas de atuação.

4.2. Ativo

Ativo Não Corrente

Ativos fixos tangíveis

Terrenos, edifícios, equipamento básico, equipamento de transporte, equipamento administrativo, ferramentas e utensílios, outros ativos tangíveis, e investimentos em curso (piscina e pavilhão).

As depreciações acumuladas estão refletidas nesta rubrica.

Ativos fixos intangíveis

Reconhece o direito de superfície cedido pela CMCP e software.

As depreciações acumuladas estão refletidas nesta rubrica.

Investimentos financeiros

Investimentos no capital social de outras empresas (CCA e Cooperatipaiva C.RL), Fundos Compensação do Trabalho, Fundo de Reestruturação do Setor Solidário.

Ativo Corrente

Inventários: mercadoria em armazém para o desenvolvimento dos serviços prestados pelo CSSMS em 31-12-2025 comunicada à AT.

Créditos a receber: Valores a receber da CMCP e Juntas de freguesia, Segurança Social (Cantinas Sociais),



Centro Social Santa Maria de Sardoura

Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, desde 22-11-2000 com publicação no D. R. Série III, n.º 81 de 05/04/2001

PRR, IEFP, ACICP, POISE, SICAD, PESSOAS 2030, Centro Social Couto Mineiro do Pejão, quotas, e Devedores Diversos.

Estado e Outros Entes Públicos: valor relativo ao IVA a recuperar decorrente dos pedidos normais à AT.

Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros: valores em débito de clientes em dezembro de 2025.

Diferimentos: Valores a reconhecer como custos em exercícios posteriores (seguros, alugueres máquinas de fornecimento de água).

Caixa e Depósitos Bancários: valor em caixa e saldos credores dos depósitos bancários.

4.3. Fundos Patrimoniais e Passivo

Fundos Patrimoniais

Fundos: valor equivalente ao capital social.

Resultados Transitados: resultados transitados de exercícios anteriores.

Excedente de revalorização: reavaliação do edificado e terrenos do CSSMS.

Ajustamentos / Outras variações de fundos patrimoniais: direito de superfície, subsídio ao investimento (FEDER) - ampliação da cozinha no âmbito da candidatura ao Norte 2020 e PRR (Plano de recuperação e resiliência) e doação de edificado.

Resultado Líquido do Exercício: valor positivo gerado no exercício financeiro de 2025.

Passivo

Passivo não Corrente

Financiamentos Obtidos: saldos devedores na banca a médio e longo prazo.

Passivo Corrente

Fornecedores: dívidas correntes aos fornecedores em geral.

Estado e Outros Entes Públicos: retenções de impostos e contribuições para a segurança social dos funcionários, não em mora, relativo mês de dezembro 2025.

Financiamentos Obtidos: valores utilizados nas contas correntes caucionadas, saldos devedores na banca, a curto prazo.

Diferimentos: traduzem-se em rendimentos a reconhecer para formação profissional, medidas de apoio ao emprego, e outros projetos financiados...

Outros Passivos Correntes: despesas e encargos com pessoal relativo a dezembro de 2025, fornecedores de investimentos, credores diversos.

4.4. Rendimentos

Vendas e Serviços Prestados

Comparticipações públicas e privadas dos utentes das várias respostas sociais típicas da entidade (CATL, Creche, SAD, Centro de Dia, ERPI, Prolongamento Escolar, Refeições Escolares), bem como, vendas das oficinas tradicionais, quotas dos utilizadores (componente privada) quotizações e joias (quotas dos associados), transportes sociais, refeições, arrendamento de instalações, acolhimento e apoio sócio pedagógico a menores.

Subsídios, Doações e Legados à Exploração

Rendimentos, atribuídos no âmbito das seguintes atividades:

- Cantinas sociais
- Estágios profissionais
- Contrato de emprego inserção +
- Formação profissional: Qualificação de pessoas portadoras de deficiência e/ou incapacidades
- Formação profissional: Formação Modular
- Formação profissional: Cursos de Aprendizagem
- Formação profissional: Cursos EFA
- SICAD



- Marchas de São João
- POAPMC / PAC
- Programa Escolhas
- Subsídios da CMCP (Apoios sociais e Protocolo do RSI)

Trabalhos para a própria empresa

Trabalhos realizado em investimentos em curso (piscina e pavilhão)

Outros Rendimentos

Evidencia o valor de donativos, correções relativas a períodos anteriores, imputação de subsídios para investimento (FEDER/ NORTE 2020, PRR, direito de superfície), consignação de IRS e juros credores.

4.5. GASTOS

Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

Refere-se ao custo das mercadorias consumidas (géneros alimentares) para a prestação das diferentes respostas sociais da entidade.

Fornecimento de Serviços Externos

Reportam-se às despesas de funcionamento do CSSMS para desenvolvimento das suas respostas sociais, serviços/atividades e projetos formativos e sociais, como por exemplo, serviços especializados de apoio à formação, combustíveis, outros fluidos, ferramentas e utensílios de desgaste rápido, livros e documentação técnica, material de escritório, rendas e alugueres, comunicação, seguros, honorários, contencioso e notariado, conservação (edifício, veículos de transporte), limpezas, materiais didáticos de desgaste rápido, vigilância e segurança, encargos com formandos/as, monitorização de ações formativas.

Gastos com o Pessoal

Vencimentos do pessoal interno afeto à instituição, estágios e programas ocupacionais, respetivos encargos sociais, fundos de compensação, seguros contra acidentes de trabalho e medicina, higiene e segurança no trabalho, formação de colaboradores, entre outros.

Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

Diferença entre perdas e reversões de imparidades: dívidas reconhecidas /recebidas de quotas e de utentes, reversões de depreciações de AFT.

Outros Gastos

Refere-se a impostos diretos e indiretos, correções do exercício anterior, donativos a beneficiários/as das oficinas tradicionais e outras instituições, IMI, entre outros.

Gastos / Reversões de Depreciação e de Amortização

Apresentam o valor das depreciações exercício de 2025.

Juros e Gastos Similares Suportados

Diferença entre Juros bancários e outras despesas bancárias suportadas, pagas/recebidas.

4.6. Resultado Líquido do Período

No presente exercício económico foi apurado um resultado contabilístico positivo no valor de 1 226,27€ (mil duzentos e vinte e seis euros, e vinte e sete cêntimos) ao qual se propõe uma aplicação em Resultados Transitados.

4.7. Perspetivas Futuras

O ano de 2025 será marcado pela aposta da instituição na continuidade das respostas sociais, continuar a insistir para o reforço do financiamento público do CAARPD.

A celebração de acordos de cooperação e licenciamento da RAI (residência de autonomização e inclusão) para pessoas portadoras de deficiência e/ou incapacidades é outra das prioridades, obra já em curso. Continuaremos a investir em investimentos em curso como são exemplos a Quinta de Vales, o pavilhão multiusos, e piscina.

Vamos continuar a potenciar o Centro de Recursos para uma maior intensificação da sua intervenção a nível de serviços prestados.

Continuaremos atentos a novas Candidaturas para projetos de combate à exclusão social e formação profissional nas várias tipologias de intervenção da Instituição Centro Social de Santa Maria de Sardoura, no âmbito do Pessoas 2030 e outros fundos comunitários / apoios governamentais.

Paralelamente estaremos atentos a oportunidades para alargamento da capacidade dos acordos com a segurança social e a consequente reabilitação e adaptação de infraestruturas, no âmbito do PRR e/outras linhas de apoios e incentivos que abram.

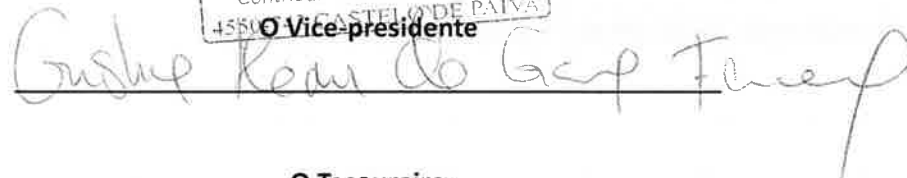
A Política da Qualidade dos serviços prestados estará sempre na ordem dia, bem como a gestão dos níveis de emprego que garantam a sustentabilidade do CSMS.

Santa Maria de Sardoura, 06 de julho 2026.

A Direção

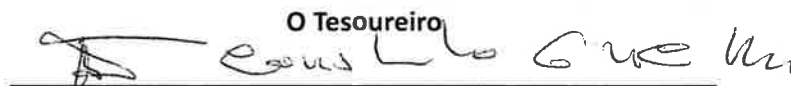
O Presidente





O Vice-presidente

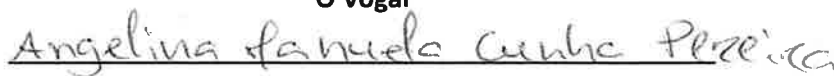
O Tesoureiro



O Secretário



O Vogal



XXVI Anos

Utilidade Pública



www.centrosocialdesardoura.com

ANEXOS

- Balanço, Demonstrações Financeiras e Anexos
 - Relatório e Parecer do Conselho Fiscal
 - Certificação Legal das Contas

BALANÇO

31 de dezembro de 2025

		31 de dezembro de 2025	
RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2025	31/12/2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos financeiros	1	3.484.822,41	2.983.267,15
Ativos imateriais	1	122.924,67	126.766,07
Ativos de investimento		28.049,76	28.049,76
		<u>3.635.796,84</u>	<u>3.138.082,98</u>
Ativo corrente			
Ativos financeiros	1	8.095,20	16.726,34
Ativos materiais	1	8.137.943,79	2.309.763,17
Ativos de gestão	1	11.461,72	6.767,06
Ativos de gestão de fundos patrimoniais	1	21.205,00	25.975,00
Ativos de gestão de fundos patrimoniais	1	4.693,07	4.516,91
Ativos de gestão de fundos patrimoniais	1	683.081,41	514.286,85
		<u>8.866.480,19</u>	<u>2.878.035,33</u>
Total do ativo		<u>12.502.277,03</u>	<u>6.016.118,31</u>
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundo	1	27.983,03	27.983,03
Fundo de reserva	1	(345.261,48)	(397.221,98)
Fundo de reserva	1	1.739.693,90	1.786.387,01
Fundo de reserva	1	642.698,87	501.820,30
Fundo de reserva	1	2.065.114,32	1.918.968,36
		<u>1.226,27</u>	<u>5.267,39</u>
Total dos fundos patrimoniais		<u>2.066.340,59</u>	<u>1.924.235,75</u>
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo financeiro	1	1.174.087,25	299.726,31
		<u>1.174.087,25</u>	<u>299.726,31</u>
Passivo corrente			
Fornecedores	1	462.051,36	340.210,25
Fundo de reserva	1	57.477,02	53.694,69
Fundo de reserva	1	446.959,54	1.221.207,00
Fundo de reserva	1	7.743.409,56	1.609.257,17
Fundo de reserva	1	551.951,71	567.787,14
		<u>9.261.849,19</u>	<u>3.792.156,25</u>
Total do passivo		<u>10.435.936,44</u>	<u>4.091.882,56</u>
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		<u>12.502.277,03</u>	<u>6.016.118,31</u>

NIF: 211 573 213
CC 35746

António Rocha, Dr.

CENTRO SOCIAL
SANTA MARIA DE SARDOURA
Contribuinte Nº 504 650 939
4550-100 CASTELO DE BRAGANÇA

Cons. L. Gue. R. L.

Yamz Hamza Moreira Sfr

Angelina Chada Cunha Pereira



Período findo em 31 de dezembro de 2025

CENTRO SOCIAL.
SANTA MARIA DE SARDOURA
Contribuinte Nº 504 650 939
4550-743 CASTELO DE PAIVA

450-743 CASTELO DE PAIVA
Castelo Guêku

Tania Mamele Honeile site

Angeline Ferreira Cunha Pereira



Centro Social Santa Maria de Sardoura
Quinta da Devesa - Sardoura

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Exercício de 2025

Nos termos do art.º 44 dos Estatutos do CSSMS - Centro Social de Santa Maria de Sardoura - o Conselho Fiscal reuniu na sede desta Instituição, para emitir o seu relatório e parecer sobre o relatório de atividades e as contas referentes ao exercício findo a 31 de dezembro de 2025.

O Conselho Fiscal analisou a Certificação Legal das Contas sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2024, que compreendem o Balanço em 31 dezembro de 2025, a Demonstração de resultados por naturezas, a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a Demonstração dos fluxos de caixa e os respetivos anexos. Foi também posto à disposição do Conselho Fiscal o balancete geral e balancete por valências.

Do Relatório de Gestão consta uma caracterização das valências em funcionamento e descrição das atividades e projetos em curso, bem como uma perspetiva futura. As contas e anexos explicam, de forma elucidativa, as operações financeiras realizadas durante o ano de 2025 e que se resumem financeiramente nas referidas peças financeiras objeto de análise, nomeadamente no ativo, fundo patrimonial e passivo, rendimentos e gastos, alterações nos fundos patrimoniais e demonstração fluxo de caixa, do Centro Social de Santa Maria de Sardoura.

O Conselho Fiscal concluiu e verificou que a entidade vem acumulando, ao longo da sua atividade, resultados positivos que continuam a ser, na sua grande parte, aplicados em investimentos e na continuação de criação de emprego. O ano em apreciação apresenta um resultado positivo de **1 226, 27€** (MIL DUZENTOS E VINTE E SEIS EUROS E VINTE E SETE CÊNTIMOS). Esta análise da Certificação Legal das Contas do exercício de 2025 por parte do Conselho Fiscal incidiu especialmente na verificação da conformidade entre os valores dos documentos de apresentação de contas e os dos registos contabilísticos que lhe servem de apoio.



Centro Social Santa Maria de Sardoura
Quinta da Devesa - Sardoura

A análise efetuada permite-nos concluir que as contas apresentadas estão em obediência com as disposições legais que lhe são aplicáveis e traduzem a verdadeira situação económica e financeira do Centro Social de Santa Maria de Sardoura à data de 31 de dezembro de 2025.

De acordo com o anteriormente referido, o Conselho Fiscal dá **parecer positivo** ao Relatório de Atividades e Contas do ano de 2025 e propõe à Assembleia geral a aprovação dos mesmos documentos de gestão e financeiros.

Santa Maria de Sardoura, 08 de Julho 2026

O Conselho Fiscal

- Presidente -

Joaquim Ferreira do Carmo

Joaquim Ferreira do Carmo

- Vogal -

Susana Conceição Teixeira Moreira Vieira

Susana Conceição Teixeira Moreira Vieira